

CARES - Companhia de Seguros, S.A.

**Relatório e Contas 2007**

## Índice

- 3 Órgãos Sociais
- 4 Relatório do Conselho de Administração
- 8 Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007
- 14 Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
- 49 Inventário de Títulos e Participações Financeiras e Outros Anexos
- 58 Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas

## Órgãos Sociais

---

**Mesa da Assembleia Geral\***Presidente  
SecretárioJosé Filipe de Sousa Meira  
Salomão Jorge Barbosa Ribeiro

---

**Conselho de Administração\***

Presidente

CAIXA SEGUROS, S.G.P.S., S.A., que nomeou  
para exercer o cargo em nome próprio,  
Francisco Adelino Gusmão Esteves de Carvalho

Vogais

Nuno de Vasconcelos e Sousa Lino  
Fernando Augusto Ferreira Santos

---

**Fiscal Único\***

Efectivo

DELOITTE &amp; ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Representada por

João Carlos Henriques Gomes Ferreira, R.O.C.

Suplente

Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro, R.O.C.

---

\* Eleitos em 28 de Março de 2008

# 1. Relatório do Conselho de Administração

## Relatório do Conselho de Administração

### Senhores Accionistas

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da CARES – Companhia de Seguros S.A., vem apresentar a V. Exas. o relatório e contas do exercício de 2007.

### **Actividade**

No ano de 2007 a Companhia registou um significativo crescimento no seu volume de negócios. O montante dos prémios líquidos de resseguro ascendeu a 39 702 milhares de Euros o que representa um crescimento da ordem dos 17% em relação ao exercício anterior.

No ramo de Assistência verificou-se a habitual tendência de crescimento da frequência tendo-se registado no custo médio um importante agravamento. Em relação ao primeiro aspecto as origens são idênticas às de anos anteriores: generalizado conhecimento da existência dos produtos comercializados e reconhecimento da qualidade da sua prestação, associados ao contínuo crescimento da mobilidade das pessoas tanto a nível nacional como internacional. No que se refere ao custo médio, assumiu particular relevância o agravamento do custo das prestações, nomeadamente com serviços de reboques, em consequência, entre outras, do aumento do preço do petróleo.

Só na Assistência em Viagem registaram-se mais de 343 mil pedidos a que corresponde um aumento da ordem dos 4% em relação a 2006.

No ramo de Protecção Jurídica, consolidou-se uma vez mais a progressiva difusão da sua aplicação que se traduziu num crescimento da subscrição deste produto junto dos nossos clientes e uma maior utilização com o correspondente aumento da frequência de sinistralidade.

### **Recursos Humanos e tecnológicos**

No decorrer do ano, e em consequência da evolução que se verificou na actividade da Companhia, houve a preocupação de manter um forte investimento na formação do quadro de pessoal e continuou igualmente a investir em melhorias nos seus recursos tecnológicos, principalmente no âmbito da informática e das comunicações.

### **Provisões**

Foram, como habitualmente, constituídas prudentes provisões para sinistros e para prémios não adquiridos.

### **Segurança Social**

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, o Conselho de Administração declara que a sociedade não tem dívidas vencidas perante a Segurança Social.

### **Agradecimentos**

O Conselho de Administração quer deixar expressos os seus agradecimentos:

- Aos clientes e fornecedores pelo apoio constantemente recebido.
- A todos os colaboradores que, com dedicação e profissionalismo, têm contribuído para o desenvolvimento da companhia.
- Aos Accionistas pelo apoio concedido ao longo do exercício.

### **Resultados**

O Conselho de Administração propõe aos Senhores Accionistas que os resultados positivos apurados no valor de 3 520 814,05 Euros tenham a seguinte aplicação:

Reserva legal: 352 081,40 Euros, ficando o remanescente à disposição dos Senhores Accionistas.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2008

### **O Conselho de Administração**

#### **Presidente**

Francisco Adelino Gusmão Esteves de Carvalho

#### **Vogais**

Nuno de Vasconcelos e Sousa Lino

Fernando Augusto Ferreira Santos

## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Relação dos accionistas que em 31.12.2007 detinham pelo menos 1/10 do Capital Social:  
(Artigo 448, n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais)

Caixa Seguros. SGPS, S.A.	1 500 000 acções
---------------------------	------------------

Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização em 31.12.2007:  
(Artigo 447º, n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais)

Não existem

## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Informação a que se refere a Resolução do Conselho de Ministros nº 155/2005, de 06 de Outubro:

(Milhares de Euros)

	Conselho de Administração	
	Presidente	Vogais
Número de membros	1	2
Remunerações principais		172,3
Remunerações acessórias		27,5
Encargos com previdência		38,6
Encargos com plano complementar de reforma		4,1
<b>TOTAL</b>		<b>242,5</b>

### O Conselho de Administração

#### Presidente

Francisco Adelino Gusmão Esteves de Carvalho

#### Vogais

Nuno de Vasconcelos e Sousa Lino

Fernando Augusto Ferreira Santos

# 2. Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007



## Balanços em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

Activo	Notas/Anexos	Exercício		Activo Líquido	Exercício Anterior Activo Líquido
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões		
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	10 e Anexo 2	-	-	-	-
<b>INVESTIMENTOS</b>					
<b>Terrenos e edifícios</b>	37 e 44	<b>720 000</b>	-	<b>720 000</b>	<b>636 000</b>
De serviço próprio		-	-	-	-
De rendimento	37 e Anexo 3	720 000	-	720 000	636 000
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta		-	-	-	-
<b>Investimentos em empresas do grupo e associadas</b>	44 e 47	<b>1 256 741</b>	-	<b>1 256 741</b>	<b>1 233 049</b>
Partes de capital em empresas do grupo	6 e 47	1 105 853	-	1 105 853	842 829
Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo	47 e Anexo 1	150 888	-	150 888	390 220
Partes de capital em empresas associadas		-	-	-	-
Obrigações e outros empréstimos a empresas associadas		-	-	-	-
<b>Outros investimentos financeiros</b>	44 e 47	<b>30 573 857</b>	-	<b>30 573 857</b>	<b>30 255 811</b>
Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento	47 e Anexo 1	5 051 085	-	5 051 085	5 016 422
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	47 e Anexo 1	25 522 772	-	25 522 772	24 739 389
Empréstimos hipotecários		-	-	-	-
Outros empréstimos		-	-	-	-
Depósitos em instituições de crédito	47 e Anexo 4	-	-	-	500 000
Outros		-	-	-	-
<b>Depósitos junto de empresas cedentes</b>	44, 48 e Anexo 4	<b>1 039 052</b>	-	<b>1 039 052</b>	<b>896 024</b>
<b>INVESTIMENTOS RELATIVOS A SEGUROS DE VIDA EM QUE O RISCO DE INVESTIMENTO É SUPORTADO PELO TOMADOR DO SEGURO</b>		-	-	-	-
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO</b>		-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos		-	-	-	-
Provisão matemática do ramo Vida		-	-	-	-
Provisão para sinistros		-	-	-	-
Provisão para participação nos resultados		-	-	-	-
Outras provisões técnicas		-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de Vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro		-	-	-	-
<b>DEVEDORES</b>	49	<b>6 417 318</b>	-	<b>6 417 318</b>	<b>4 496 886</b>
<b>Por operações de seguro directo</b>					
Empresas do grupo		-	-	-	-
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	49	111 833	-	111 833	195 709
<b>Por operações de resseguro</b>					
Empresas do grupo	49	5 450 436	-	5 450 436	2 709 720
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	49	732 998	-	732 998	634 446
<b>Por outras operações</b>					
Empresas do grupo	49	-	-	-	918 868
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	49	122 051	-	122 051	38 143
Subscritores de capital		-	-	-	-
<b>OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO</b>		<b>7 170 147</b>	<b>(785 556)</b>	<b>6 384 591</b>	<b>2 890 653</b>
Imobilizações corpóreas e existências	Anexo 2	1 053 821	(785 556)	268 265	334 294
Depósitos bancários e caixa	50	6 116 326	-	6 116 326	2 556 359
Outros		-	-	-	-
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		<b>620 434</b>	-	<b>620 434</b>	<b>625 942</b>
Juros a receber	51	428 154	-	428 154	390 540
Outros acréscimos e diferimentos	51	192 280	-	192 280	235 402
		<b>47 797 549</b>	<b>(785 556)</b>	<b>47 011 993</b>	<b>41 034 365</b>

## Balanças em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

Passivo	Notas/Anexos	Exercício	Exercício Anterior
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>14 570 055</b>	<b>13 445 868</b>
Capital	52 e 53	7 500 000	7 500 000
Prémios de emissão		-	-
Reservas de reavaliação			
Reavaliação regulamentar	24 e 53	850 157	812 562
Reavaliação legal		-	-
Reservas			
Reserva legal	53	896 517	600 726
Reserva estatutária		-	-
Outras reservas	53	1 640 449	1 574 671
Resultados transitados	53	162 118	-
Resultado do exercício	53	3 520 814	2 957 909
PASSIVOS SUBORDINADOS		-	-
FUNDO PARA DOTAÇÕES FUTURAS		-	-
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>		<b>29 682 399</b>	<b>24 683 165</b>
Provisão para prémios não adquiridos	33	15 900 750	12 633 050
Provisão matemática do ramo Vida		-	-
Provisão para sinistros			
De Vida		-	-
De Acidentes de Trabalho		-	-
De outros ramos	34 e Anexo 5	13 722 902	11 943 482
Provisão para participação nos resultados	54	57 710	102 442
Provisão para desvíos de sinistralidade		-	-
Outras provisões técnicas	33	1 037	4 191
<b>PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A SEGUROS DE VIDA EM QUE O RISCO DE INVESTIMENTO É SUPOSTADO PELO TOMADOR DO SEGURO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS</b>	26	<b>593 342</b>	<b>572 342</b>
Provisões para pensões		-	-
Provisões para impostos		-	-
Outras provisões	26	593 342	572 342
<b>DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CREDORES</b>	55	<b>1 605 843</b>	<b>1 860 605</b>
<b>Por operações de seguro directo</b>			
Empresas do grupo		-	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	55	9 364	3 165
<b>Por operações de resseguro</b>			
Empresas do grupo		-	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	55	2 418	63 171
<b>Empréstimos bancários</b>			
De empresas do grupo		-	-
De empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores		-	-
<b>Estado e outros entes públicos</b>	55	<b>1 130 398</b>	<b>1 198 538</b>
<b>Credores diversos</b>			
Empresas do grupo	55	85 504	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	55	378 159	595 731
<b>Acréscimos e diferimentos</b>	51	<b>560 354</b>	<b>472 385</b>
		<b>47 011 993</b>	<b>41 034 365</b>

## Conta de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Notas/Anexos	Exercício		Exercício Anterior	
		2007	2006	2006	2005
<b>CONTA TÉCNICA DO SEGURO NÃO VIDA</b>					
<b>Prémios adquiridos, líquidos de resseguro</b>					
Prémios brutos emitidos	56 e Anexo 6	43 066 917		34 687 268	
Prémios de resseguro cedido	56 e Anexo 6	(32 694)	43 034 223	(97 955)	34 589 313
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	56 e Anexo 6	(3 332 381)		(703 830)	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	56 e Anexo 6	-	(3 332 381)	-	(703 830)
			39 701 842		33 885 483
<b>Proveitos dos investimentos</b>					
Rendimentos de partes de capital					
Relativos a empresas do grupo		-		-	
Outros		-	-	-	-
Rendimentos de outros investimentos					
Relativos a empresas do grupo	58	13 692		18 491	
Outros	58	1 277 461	1 291 153	1 015 390	1 033 881
Ganhos realizados em investimentos	47 e 58		369 828	1 660 981	481 232
					1 515 113
<b>Mais-valias não realizadas de investimentos</b>	24			523 907	533 695
<b>Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro</b>				-	-
<b>Proveitos técnicos</b>			41 886 730		35 934 291
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>					
Montantes pagos					
Montantes brutos	57 e Anexo 7	(32 580 403)		(24 331 445)	
Parte dos resseguradores		-	(32 580 403)	-	(24 331 445)
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	57 e Anexo 7	(1 763 449)		(2 369 037)	
Parte dos resseguradores		-	(1 763 449)	-	(2 369 037)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)				3 155	(4 192)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	54			(1 682 423)	(2 359 624)
<b>Custos de exploração líquidos</b>					
Custos de aquisição	43 e 59		(426 621)		(273 699)
Custos de aquisição diferidos (variação)	33		64 681		12 784
Custos administrativos	59		(331 505)		(1 636 118)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	Anexo 6		131	(693 314)	379
					(1 896 654)
<b>Custos com investimentos</b>					
Custos de gestão dos investimentos	59		(20 811)		(23 677)
Perdas realizadas em investimentos	47		(670 489)	(691 300)	(538 082)
Menos-valias não realizadas de investimentos	24			(647 743)	(264 137)
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro				-	(91)
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)				-	-
<b>Custos técnicos</b>			(38 055 477)		(31 763 262)
<b>RESULTADO DA CONTA TÉCNICA DO SEGURO NÃO VIDA</b>			<b>3 831 253</b>		<b>4 171 029</b>

## Conta de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Notas/Anexos	Exercício		Exercício Anterior	
		2007	2006	2006	2005
<b>CONTA NÃO TÉCNICA</b>					
<b>Resultado da conta técnica do seguro Não Vida</b>			3 831 253		4 171 029
<b>Resultado da conta técnica do seguro de Vida</b>			-		-
<b>Resultado da conta técnica</b>			3 831 253		4 171 029
<b>Proveitos dos investimentos</b>					
Rendimentos de partes de capital					
Relativos a empresas do grupo	58	400 000		-	
Outros		-	400 000	-	-
Rendimentos de outros investimentos					
Relativos a empresas do grupo		-		-	
Outros	58	88 577	88 577	59 659	59 659
Ganhos realizados em investimentos	47 e 58		3 747		3 631
<b>Mais-valias não realizadas de investimentos</b>	24				
					63 290
					443 133
<b>Outros proveitos</b>					
<b>Proveitos não técnicos</b>					
					3 322
					509 745
<b>Custos com investimentos</b>					
Custos de gestão de investimentos			-		-
Perdas realizadas em investimentos			(1)		(161)
<b>Menos-valias não realizadas de investimentos</b>	24				
					(66)
<b>Outros custos, incluindo provisões</b>	26				
<b>Custos não técnicos</b>					
<b>Resultado da actividade corrente</b>					
					(39 072)
					(39 139)
					<b>4 551 642</b>
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	28				
					8 810
<b>Custos e perdas extraordinários</b>	28				
					(755)
<b>Resultado extraordinário</b>	28				
					<b>120 855</b>
<b>Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar</b>	24 e 53				
					(139 269)
<b>Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos</b>	24 e 53				
					104 112
<b>Resultado antes de impostos</b>	29				
					<b>4 637 340</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>	20 e 29				
					(1 116 526)
<b>Resultado líquido do exercício</b>					
					<b>3 520 814</b>
					<b>2 957 909</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

	2007	2006
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado líquido do exercício	3 520 814	2 957 909
Amortizações	174 115	175 395
Variação de provisões	5 020 233	3 460 621
Resultados financeiros	(1 566 117)	(1 407 167)
Ganhos na alienação de imobilizações	(7 685)	-
Perdas na alienação de imobilizações	-	1 125
(Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros	(1 920 432)	(959 197)
Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros	(244 880)	(1 584 516)
(Aumento)/Diminuição dos custos diferidos	26 965	(170 512)
Aumento/(Diminuição) dos proveitos diferidos	300	3 000
(Aumento)/Diminuição dos acréscimos de proveitos	(37 414)	(68 171)
Aumento/(Diminuição) dos acréscimos de custos	171 840	(3 280)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>5 137 740</b>	<b>2 405 207</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	18 211	16 880
Juros e proveitos similares	1 741 100	1 806 964
Dividendos	516 318	138 446
	<b>2 275 628</b>	<b>1 962 289</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	533 609	962 137
Imobilizações corpóreas	128 492	133 094
	<b>662 101</b>	<b>1 095 232</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>1 613 527</b>	<b>867 058</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	691 301	538 243
Dividendos	2 500 000	2 600 000
	<b>3 191 301</b>	<b>3 138 243</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(3 191 301)</b>	<b>(3 138 243)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>3 559 966</b>	<b>134 022</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 556 359</b>	<b>2 422 337</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6 116 326</b>	<b>2 556 359</b>

# 3. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007

## Constituição e Actividade

A CARES – Companhia de Seguros, S.A. (Companhia) foi constituída em 16 de Março de 1995 com a denominação social de “Companhia de Seguros Tagus – Seguros de Assistência, S.A.”, alterada para “CARES – Companhia de Seguros de Assistência, S.A.” em 31 de Março de 1998. Posteriormente a denominação social foi alterada para a actual.

A Companhia tem como objecto social o exercício da actividade de seguros nos ramos de Assistência e Protecção Jurídica, para a qual obteve as devidas autorizações do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Conforme indicado na Nota 52, a Companhia é integralmente detida pela Caixa Seguros, SGPS, S.A. (entidade inserida no Grupo Caixa Geral de Depósitos) e, conseqüentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere.

A Companhia mantém relações comerciais com entidades relacionadas, particularmente com as do Grupo Caixa Geral de Depósitos.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 3. Bases de Apresentação e Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com as disposições do “Plano de Contas para as Empresas de Seguros”, aprovado pelo Instituto de Seguros de Portugal.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2007 ainda não foram submetidas à Assembleia Geral de Accionistas para aprovação. Contudo, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **a) Princípio da especialização de exercícios**

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que ocorrem as transacções que lhes estão subjacentes, independentemente do momento em que se efectuam as cobranças e os pagamentos.

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices e os sinistros quando são participados pelos segurados, é necessário efectuar certas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afectam, basicamente, as seguintes rubricas:

#### **i) Provisão para prémios não adquiridos**

Reflecte a parte do prémio emitido antes do encerramento do exercício ainda não incorrida à data do balanço, com o objectivo de compensar os encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros.

No caso do seguro directo é determinada, para cada contrato em vigor, por aplicação do método “Pró-rata temporis” aos prémios brutos emitidos.

No caso do resseguro aceite, para os contratos cujas apólices têm duração anual, é determinada por aplicação do método “pró-rata” aos prémios brutos recebidos. Nos restantes casos de resseguro aceite, é determinada de acordo com as condições específicas dos respectivos contratos.

A aplicação do método “pró-rata” para os contratos de resseguro aceite com as companhias de seguros pertencentes ao Grupo Caixa Geral de Depósitos (Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. e Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.) é efectuada com base em informação adicional recebida destas companhias de seguros, e consiste na aplicação das percentagens médias de cedência calculadas por estas companhias de seguros à correspondente provisão para prémios não adquiridos do seguro directo para as coberturas cedidas.

A Companhia difere os custos de aquisição considerando o limite de 20% da provisão para prémios não adquiridos apurada em cada ramo definido pelo ISP.



**ii) Provisão para riscos em curso**

Destina-se a fazer face às situações em que os prémios processados não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respectivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada para o seguro directo e para o resseguro aceite, com base nos rácios de sinistralidade, de cedência e de despesas, de acordo com o definido pelo ISP.

**iii) Provisão para sinistros**

Reflecte a estimativa das responsabilidades da Companhia por sinistros pendentes de liquidação à data do balanço, bem como das responsabilidades globais relativas aos sinistros ocorridos e não declarados (IBNR) até à data das demonstrações financeiras. Esta provisão incorpora também a estimativa de despesas de regularização de sinistros.

O cálculo da provisão para sinistros declarados é efectuado através do método do custo médio, considerando uma margem de prudência, sendo deduzido ao valor das responsabilidades apuradas o montante dos custos já pagos relativamente a esses sinistros.

A provisão para sinistros ocorridos e não declarados (IBNR) é constituída com base em elementos estatísticos referentes à actividade da Companhia.

Na sequência da Circular nº 28/2004, de 17 de Novembro, do Instituto de Seguros de Portugal, a Companhia regista uma provisão para despesas de regularização de sinistros, determinada com base no rácio entre as despesas gerais incorridas pela Companhia e o número de processos geridos, aplicado ao número de sinistros que se encontram em aberto no final do exercício e estimativa de sinistros IBNR.

**iv) Provisão para participação nos resultados**

Reflecte a compensação financeira a pagar às companhias cedentes a título de participação nos resultados, sendo calculada por aplicação de uma percentagem, definida contratualmente, ao saldo positivo dos prémios de resseguro anuais líquidos da provisão para prémios não adquiridos e das indemnizações suportadas acrescidas da provisão para sinistros.

#### v) Provisões técnicas de resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido reflecte a quota parte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia e é calculada para os contratos em vigor pela aplicação da percentagem global que representam os prémios de retrocessão no total de prémios de seguro directo e resseguro aceite pela Companhia, ao valor da provisão para prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite.

### b) Investimentos financeiros

#### i) Títulos de rendimento variável

Os títulos de rendimento variável são valorizados ao mercado, de acordo com as cotações de fecho em bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço. Quando esta data não for dia de bolsa, aplicam-se as do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham sido cotados nos últimos 30 dias.

Os restantes títulos não cotados são registados com base no seu valor provável de realização, não lhes podendo ser atribuído um valor superior a:

- Acções e quotas: valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado;
- Unidades de participação em fundos de investimento: valor patrimonial à data do balanço;
- Títulos de participação: valor nominal;
- Papel comercial: valor de aquisição.

As mais e menos-valias potenciais que resultem da aplicação dos critérios acima referidos são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

Simultaneamente, as mais e menos-valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para a rubrica de “Reservas de reavaliação – reavaliação regulamentar” do capital próprio, por contrapartida da rubrica “Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar” da demonstração de resultados.

As “Reservas de reavaliação – reavaliação regulamentar” são utilizadas enquanto apresentarem saldo. A partir do momento em que se esgote o saldo, as menos-valias não realizadas ficam reflectidas na demonstração de ganhos e perdas.

## ii) Títulos de rendimento fixo

As obrigações cotadas na bolsa portuguesa são valorizadas ao mercado. As obrigações não cotadas ou cotadas em outras bolsas que não a portuguesa são valorizadas de acordo com a cotação indicada pelos bancos depositários.

Os proveitos a receber de investimentos são registados na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do activo.

## c) Terrenos e edifícios

Os terrenos e edifícios são registados ao respectivo valor de avaliação. As avaliações são efectuadas por entidades independentes e a sua antiguidade não pode exceder cinco anos.

A diferença entre o valor de avaliação e o custo de aquisição é registada na rubrica "Reservas de reavaliação – de terrenos e edifícios" da situação líquida. Esta reserva pode ser utilizada na compensação de menos-valias não realizadas em imóveis ou títulos enquanto apresentar saldo. Caso este se esgote, as menos-valias não realizadas são reflectidas na demonstração de ganhos e perdas.

De acordo com as normas do ISP, a Companhia não amortiza os seus imóveis.

## d) Ganhos e perdas realizados em investimentos

As mais e menos-valias resultantes da diferença entre o produto da venda de investimentos e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em anos anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no exercício, são registadas nas rubricas "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Relativamente aos investimentos adquiridos em anos anteriores e vendidos durante o exercício, as diferenças positivas ou negativas entre o respectivo custo de aquisição e o valor de balanço no início do ano são registadas na rubrica "Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos", da demonstração de ganhos e perdas, por contrapartida da rubrica "Reserva de reavaliação regulamentar", do capital próprio.

**e) Imobilizações corpóreas**

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	5 - 8
Equipamento informático	3 - 4
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Outro equipamento	8

**f) Férias e subsídio de férias**

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos, na rubrica "Acréscimos e diferimentos " (Nota 51).

**g) Impostos diferidos**

Os impostos diferidos resultam das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados periodicamente com base na taxa de tributação aplicável no respectivo período de avaliação. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando se estima que sejam recuperáveis e até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis. No exercício de 2006, a Companhia deixou de registar impostos diferidos sobre a valorização da participação na Cares RH por considerar que, detendo a totalidade do capital desta empresa, a Companhia pode controlar a reversibilidade do respectivo imposto.

Os impostos diferidos são registados em resultados, excepto os que se relacionem com valores directamente registados em capitais próprios (nomeadamente valias potenciais em investimentos).

## 4. Transacções em Moeda Estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros com base no câmbio em vigor na data em que ocorrem.

As diferenças de câmbio resultantes das transacções em moeda estrangeira são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício em que ocorrem, bem como o resultado da actualização cambial dos saldos devedores e credores apresentados no balanço, com base nos câmbios divulgados pelo Banco de Portugal na data do balanço.

## 6. Partes de Capital em Empresas do Grupo

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o saldo desta rubrica refere-se a uma participação representativa de 100% do capital social da CARES RH, Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A. (Cares RH), com sede na Avenida José Malhoa, nº 13 – 7º, em Lisboa.

Durante os exercícios de 2007 e 2006, o movimento ocorrido nesta rubrica foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Saldo em 31 de Dezembro de 2005	402 409
Aplicação do método da equivalência patrimonial no exercício de 2006	440 420
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 47)	842 829
Aplicação do método da equivalência patrimonial no exercício de 2007	
Resultado líquido do exercício	663 024
Distribuição de dividendos (Nota 58)	( 400 000 )
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 47)</b>	<b>1 105 853</b>

Os dados financeiros mais significativos, retirados das demonstrações financeiras Cares RH em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, expressos em Euros, são os seguintes:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Activo líquido	3 295 071	2 874 098
Passivo	2 189 218	2 031 269
Capital e reservas	1 105 853	842 829
Resultado líquido do exercício	663 024	440 421
Proveitos totais	3 140 142	2 191 142

## 7. Número Médio de Trabalhadores

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 a Companhia teve, em média, 75 e 69 trabalhadores ao seu serviço, respectivamente, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

	2007	2006
Director Coordenador	2	2
Chefe de Centro	1	1
Chefe de Serviços	5	5
Chefe de Secção	1	1
Analista Programador	1	0
Programador	1	1
Operador	2	2
Escriturários	55	52
Escriturários estagiários	3	1
Regularizador de sinistros	3	3
Técnico de formação	1	1
	<b>75</b>	<b>69</b>

## 8. Custos com Pessoal

A composição dos custos com pessoal durante os exercícios de 2007 e 2006 é a seguinte (Nota 59):

(Valores em Euros)

	2007	2006
Remunerações do pessoal	1 603 680	1 605 009
Outros custos com pessoal	720 409	771 222
Encargos sobre remunerações	335 324	327 160
Remunerações dos órgãos sociais	240 050	171 485
Responsabilidades com pensões de reforma	191 717	-
Acção social	21 056	20 747
Seguros obrigatórios	16 884	23 207
	<b>3 129 120</b>	<b>2 918 830</b>

Nos exercícios de 2007 e 2006, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui 668 820 Euros e 714 535 Euros, respectivamente, relativos a reembolso de salários e encargos sociais inerentes à cedência ocasional à Companhia de colaboradores de empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos.

No exercício de 2007, a Companhia celebrou com um colaborador um acordo de pré-reforma, pelo qual concedeu o direito a uma prestação até à idade de reforma. As responsabilidades futuras com este acordo em 31 de Dezembro de 2007 ascendem a 158 911 Euros, tendo sido apuradas com base nos seguintes pressupostos:

Método de cálculo	Unit Credit Projectado
Pressupostos demográficos	
Tábua de mortalidade	TV 73/77
Pressupostos financeiros	
Taxa de desconto	4%
Taxa de crescimento das pensões	2%

O total de responsabilidades apurado encontra-se registado na rubrica “Acréscimos e diferimentos”, do passivo (Nota 51).

## 10. Imobilizações Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica era composta por despesas incorridas com aumentos de capital e alteração do pacto social. Estas despesas foram amortizadas a uma taxa máxima de 33,33%, tendo sido abatidas ao activo no exercício de 2007.

## 20. Imposto sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal já paga ou a pagar pode ser resumida da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Carga fiscal imputada (Nota 29)	1 116 526	1 050 167
Varição dos impostos diferidos em resultados	( 43 947 )	80 583
<b>Carga fiscal a pagar (Nota 55)</b>	<b>1 072 579</b>	<b>1 130 750</b>

A Companhia regista impostos diferidos, que em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 têm a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2007	2006
<b>Impostos diferidos activos</b>		
Provisão para outros riscos e encargos	247 594	572 342
Encargos com pré-reformas	158 911	-
Valias na valorização de imóveis	35 297	95 508
<b>Impostos diferidos passivo</b>		
Valias da carteira de títulos	( 38 440 )	( 356 069 )
	<b>403 362</b>	<b>311 781</b>
Taxa de imposto	<b>26,5%</b>	<b>26,5%</b>
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>106 891</b>	<b>82 622</b>



O movimento ocorrido nos impostos diferidos durante os exercícios de 2006 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Saldo em 1 de Janeiro de 2006	( 5 657 )
Impostos diferidos por diferenças temporárias	
Reavaliação de títulos (Nota 53)	3 745
Reavaliação de imóveis (Nota 53)	3 951
	7 696
Constituição de provisões não dedutíveis fiscalmente	80 583
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	82 622
Impostos diferidos por diferenças temporárias	
Reavaliação de títulos (Nota 53)	84 172
Reavaliação de imóveis (Nota 53)	(15 956 )
	68 216
Reversão de provisões não dedutíveis fiscalmente	( 43 947 )
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>106 891</b>

## 22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras

Ver Anexo 1.

## 23. Investimentos, Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

(Movimentos ocorridos no exercício)

Ver Anexos 2, 3 e 4.

## 24. Movimentos Relativos a Reavaliações

A reserva de reavaliação de investimentos apresentou o seguinte movimento durante os exercícios de 2007 e 2006:

Rubricas	(Valores em Euros)	
	2007	2006
Reserva de reavaliação		
Início do exercício	812 562	760 116
Aumentos		
Dotação ou utilização	139 269	712 691
Transferência de "Outras reservas"	2 438	-
Diminuições		
Recuperações de valias realizadas (Nota 47)	( 104 112 )	( 367 007 )
Transferência para "Outras reservas"	-	( 293 238 )
Fim do exercício	850 157	812 562
Custos históricos	31 700 442	30 809 860
Reavaliações		
Partes de capital em empresas do grupo	676 467	413 443
Imóveis	125 278	41 278
Outros títulos	48 412	360 281
	850 157	815 002
Contabilísticos	32 550 599	31 624 862
Valores contabilísticos		
Investimentos em empresas do grupo (Nota 47)	1 256 741	1 233 049
Outros investimentos financeiros (Nota 47)	30 573 857	30 255 811
Terrenos e edifícios (Nota 47)	720 000	636 000
	<b>32 550 598</b>	<b>32 124 860</b>

Os valores contabilísticos são relativos aos investimentos cuja flutuação de valores se enquadra na reserva de reavaliação.

A reserva de reavaliação apenas poderá ser utilizada para os fins previstos e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos-valias não realizadas de investimentos;
- ii) Cobertura de prejuízos acumulados até ao final do exercício em que foi constituída;
- iii) Registo das mais-valias realizadas de investimentos (correspondentes às mais-valias não realizadas apuradas em anos anteriores relativas a investimentos alienados no exercício);
- iv) Incorporação no capital social.

No exercício de 2007, a Companhia procedeu à reavaliação do imóvel em balanço, gerando no exercício um acréscimo de 84 000 Euros na reserva de reavaliação.

As mais e menos-valias potenciais geradas nos exercícios de 2007 e 2006 e a correspondente movimentação na “Reserva de reavaliação” foi a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007			2006		
	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total
<b>Mais-valias não realizadas de investimentos</b>						
Acções	392 886	263 171	656 057	482 466	443 133	925 599
Unidades de participação	36 058	-	36 058	23 638	-	23 638
Obrigações de empresas do grupo	3 384	-	3 384	13 042	-	13 042
Obrigações de dívida pública	3 342	-	3 342	8 041	-	8 041
Obrigações de outros emissores	4 237	-	4 237	6 508	-	6 508
Imóveis	84 000	-	84 000	-	-	-
	<b>523 907</b>	<b>263 171</b>	<b>787 078</b>	<b>533 695</b>	<b>443 133</b>	<b>976 828</b>
<b>Menos-valias não realizadas de investimentos</b>						
Acções	(180 947)	(66)	(181 013)	4 005	-	4 005
Obrigações de empresas do grupo	(3 674)	-	(3 674)	(5 577)	-	(5 577)
Obrigações de dívida pública	(115 109)	-	(115 109)	(152 090)	-	(152 090)
Obrigações de outros emissores	(348 013)	-	(348 013)	(110 475)	-	(110 475)
	<b>(647 743)</b>	<b>(66)</b>	<b>(647 809)</b>	<b>(264 137)</b>	<b>-</b>	<b>(264 137)</b>
<b>Dotação ou utilização da reserva</b>						
de reavaliação regulamentar	-	(139 269)	(139 269)	-	(712 691)	(712 691)
	<b>(123 836)</b>	<b>123 836</b>	<b>-</b>	<b>269 558</b>	<b>(269 558)</b>	<b>-</b>

## 25. Enquadramento Fiscal da Reserva de Reavaliação

As mais e menos-valias fiscais geradas em carteiras de títulos afectas a seguros dos ramos Não Vida e Não Afectas são apuradas quando da venda dos investimentos e, de acordo com o artigo 43º do código do IRC, correspondem à diferença entre o valor de aquisição e o valor de venda. Neste sentido, o apuramento de mais e menos-valias não realizadas e a constituição da reserva de reavaliação, não são tributadas. De igual modo, a diminuição da reserva, por utilização, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas, não é considerada para efeitos fiscais.

## 26. Movimento nas Provisões Não Técnicas

No exercício de 2007:

(Valores em Euros)

	Saldo Inicial	Dotações	Reposições	Saldo Final
492 - Outras Provisões	572 342	27 500	6 500	593 342

No exercício de 2006:

(Valores em Euros)

	Saldo Inicial	Dotações	Reposições	Saldo Final
492 - Outras Provisões	258 500	322 424	8 582	572 342

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, estas provisões incluem 247 595 Euros e 249 918 Euros, respectivamente, relativos ao eventual pagamento a colaboradores por trabalho prestado em exercícios anteriores, na sequência da alteração da política de remunerações da Companhia ocorrida em 2005. Inclui ainda 345 747 Euros e 322 424 Euros, respectivamente, para fazer face a encargos futuros decorrentes de acções judiciais em curso interpostas por colaboradores.

## 28. Resultados Extraordinários

A composição destas rubricas da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007	2006
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>		
Excesso de estimativa de IRC	100 121	-
Ganhos em imobilizado corpóreo	7 685	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	7 302	-
Redução de provisões (Nota 26)	6 500	8 582
Outros	2	228
	<b>121 610</b>	<b>8 810</b>
<b>Custos e perdas extraordinárias</b>		
Quotizações	744	832
Despesas confidenciais	11	-
Perdas em imobilizações corpóreas	-	1 125
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	745
Multas e penalidades	-	520
Outros	-	34
	<b>755</b>	<b>3 256</b>
Resultados extraordinários	<b>120 855</b>	<b>5 554</b>

## 29. Incidência do Imposto sobre o Rendimento

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto verificada nos exercícios de 2007 e 2006 pode ser demonstrada como se segue:

(Valores em Euros)

	2007		2006	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		4 637 340		4 008 076
Imposto apurado com base na taxa nominal	26,50%	1 228 895	27,50%	1 102 221
Dividendos	(2,30%)	(106 704)	(0,00%)	(24)
Mais-valias contabilísticas e fiscais	(0,12%)	(5 382)	(0,10%)	(4 197)
Benefícios fiscais	(1,06%)	(49 344)	(1,49%)	(59 677)
Excesso de estimativa	0,86%	39 696	-	-
Tributação autónoma	0,07%	3 451	0,11%	4 508
Outros	0,13%	5 913	0,18%	7 336
	<b>24,08%</b>	<b>1 116 526</b>	<b>26,20%</b>	<b>1 050 167</b>

### 33. Provisão para Prémios Não Adquiridos e Outras Provisões Técnicas

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a composição desta rubrica é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007				
	Prémios diferidos	Custos de aquisição diferidos	Valor líquido	Resseguro cedido	Valor líquido
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguro directo	3 231	( 654 )	2 577	-	2 577
Resseguro aceite	16 054 355	( 156 182 )	15 898 173	-	15 898 173
	<b>16 057 586</b>	<b>( 156 836 )</b>	<b>15 900 750</b>	<b>-</b>	<b>15 900 750</b>
Provisão para riscos em curso					<b>1 037</b>

(Valores em Euros)

	2006				
	Prémios diferidos	Custos de aquisição diferidos	Valor líquido	Resseguro cedido	Valor líquido
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguro directo	5 259	( 684 )	4 575	-	4 575
Resseguro aceite	12 719 946	( 91 471 )	12 628 475	-	12 628 475
	<b>12 725 205</b>	<b>( 92 155 )</b>	<b>12 633 050</b>	<b>-</b>	<b>12 633 050</b>
Provisão para riscos em curso					<b>4 191</b>

## 34. Provisão para Sinistros

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a composição desta rubrica é a seguinte (ver Anexos 5 e 7):

(Valores em Euros)

Ramos Técnicos	2007			2006		
	Seguro directo	Resseguro aceite	Total	Seguro directo	Resseguro aceite	Total
Diversos - Assistência						
. do exercício	19 354	6 866 048	6 885 402	20 239	6 014 591	6 034 830
. do exercício n-1	5 255	1 290 630	1 295 885	25 557	1 030 400	1 055 957
. do exercício n-2	144	11 738	11 882	579	122 519	123 098
. do exercício n-3	-	38 580	38 580	-	29 376	29 376
. do exercício n-4	-	45	45	-	1 730	1 730
. do exercício n-5	-	1 300	1 300	-	-	-
	<b>24 753</b>	<b>8 208 341</b>	<b>8 233 094</b>	<b>46 375</b>	<b>7 198 616</b>	<b>7 244 991</b>
Provisão para IBNR - Assistência						
. do exercício	2 782	63 195	65 977	3 714	39 730	43 444
. do exercício n-1	71	27 076	27 147	5 317	21 736	27 053
. do exercício n-2	-	3 843	3 843	415	54	469
. do exercício n-3	-	-	-	-	15	15
. do exercício n-4	-	-	-	-	27	27
	<b>2 853</b>	<b>94 114</b>	<b>96 967</b>	<b>9 446</b>	<b>61 562</b>	<b>71 008</b>
Provisão para despesas de regularização						
de sinistros - Assistência	13 470	519 600	533 070	19 370	555 270	574 640
<b>Total Assistência</b>	<b>41 076</b>	<b>8 822 055</b>	<b>8 863 131</b>	<b>75 191</b>	<b>7 815 448</b>	<b>7 890 639</b>
Diversos - Protecção Jurídica						
. do exercício	2 550	861 771	864 321	4 251	868 313	872 564
. do exercício n-1	2 771	690 932	693 703	2 160	580 119	582 279
. do exercício n-2	2 160	515 580	517 740	743	204 017	204 760
. do exercício n-3	-	305 835	305 835	3 218	281 379	284 597
. do exercício n-4	-	101 839	101 839	1 397	141 628	143 025
. do exercício n-5	-	42 292	42 292	-	-	-
	<b>7 481</b>	<b>2 518 249</b>	<b>2 525 730</b>	<b>11 769</b>	<b>2 075 456</b>	<b>2 087 225</b>
Provisão para IBNR - Protecção Jurídica						
. do exercício	1 500	485 253	486 753	3 375	550 875	554 250
. do exercício n-1	2 980	524 577	527 557	1 792	422 000	423 792
. do exercício n-2	1 792	384 808	386 600	3 031	323 180	326 211
. do exercício n-3	3 031	286 814	289 845	1 250	247 425	248 675
. do exercício n-4	1 250	226 311	227 561	1 875	60 640	62 515
. do exercício n-5	1 875	50 250	52 125	-	-	-
	<b>12 428</b>	<b>1 958 013</b>	<b>1 970 441</b>	<b>11 323</b>	<b>1 604 120</b>	<b>1 615 443</b>
Provisão para despesas de regularização						
de sinistros - Protecção Jurídica	1 080	362 520	363 600	1 925	348 250	350 175
<b>Total Protecção Jurídica</b>	<b>20 989</b>	<b>4 838 782</b>	<b>4 859 771</b>	<b>25 017</b>	<b>4 027 826</b>	<b>4 052 843</b>
<b>TOTAL</b>	<b>62 065</b>	<b>13 660 837</b>	<b>13 722 902</b>	<b>100 208</b>	<b>11 843 274</b>	<b>11 943 482</b>

## 35. Provisão para Sinistros - Reajustamentos Ocorridos

Ver Anexo 5.

## 36. Investimentos - Métodos Valorimétricos

Todos os investimentos da Companhia estão valorizados de acordo com os critérios definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, designadamente a valorização de acordo com o princípio do valor actual, o qual corresponde ao valor de mercado (Nota 3. b)).

Os rendimentos são especializados em função do período decorrido até 31 de Dezembro de cada ano.

## 37. Terrenos e Edifícios

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica é composta por um edifício afecto às provisões técnicas do ramo Não Vida, o qual se encontra registado pelo valor de avaliação (Nota 44 e Anexo 3). Este edifício deixou de ser utilizado pelos serviços da Companhia em 2005 pelo que foi reclassificado para a rubrica "Terrenos e edifícios – de rendimento".

Em Novembro de 2007 foi realizada uma nova avaliação, tendo o valor actual sido calculado em conformidade com o disposto na alínea c) do nº 10.1.1 do Plano de Contas para as empresas de seguros, e tendo em conta o estipulado na Norma 11/97, de 17 de Julho.

Como resultado da avaliação acima referida, no exercício de 2007, o valor de balanço do edifício foi acrescido no montante de 84 000 Euros, dando origem a uma dotação da rubrica "Reservas de reavaliação – de terrenos e edifícios" em igual montante (Nota 3. c) e Anexo 8).

## 41. Prémios Brutos Emitidos de Seguro Directo, por Mercado Geográfico

O montante de prémios brutos emitidos de seguro directo diz respeito exclusivamente a contratos celebrados em Portugal.



## 43. Comissões de Seguro Directo

As comissões de seguro directo processadas durante os exercícios de 2007 e 2006 ascenderam a 8 358 Euros e 28 455 Euros, respectivamente.

## 44. Afectação dos Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as rubricas de investimentos apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

(Valores em Euros)

Rubricas	2007		Total
	Seguro Não Vida (contas 22 e 241)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios (Nota 37)	720 000	-	720 000
Investimentos em empresas do grupo e associadas (Nota 47)	150 888	1 105 853	1 256 741
Outros investimentos financeiros (Nota 47)	30 567 264	6 593	30 573 857
Depósitos junto de empresas cedentes (Nota 48)	1 039 052	-	1 039 052
	<b>32 477 204</b>	<b>1 112 446</b>	<b>33 589 650</b>

(Valores em Euros)

Rubricas	2006		Total
	Seguro Não Vida (contas 22 e 241)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios (Nota 37)	636 000	-	636 000
Investimentos em empresas do grupo e associadas (Nota 47)	390 220	842 829	1 233 049
Outros investimentos financeiros (Nota 47)	29 740 015	515 796	30 255 811
Depósitos junto de empresas cedentes (Nota 48)	896 024	-	896 024
	<b>31 662 259</b>	<b>1 358 625</b>	<b>33 020 884</b>

## 46. Outras Informações

Com o objectivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas notas adicionais face às obrigatórias, as quais se encontram detalhadas abaixo (Notas 47 a 61).

## 4.7. Investimentos Financeiros

A composição desta rubrica é a seguinte (Nota 4.4 e Anexos 1 e 4):

	(Valores em Euros)	
	2007	2006
<b>Investimentos em empresas do grupo</b>		
Partes de capital (Nota 6)	1 105 853	842 829
Obrigações	150 888	390 220
	<b>1 256 741</b>	<b>1 233 049</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Títulos de rendimento variável		
Afectos às provisões técnicas dos ramos Não Vida		
Acções	4 532 703	4 521 221
Unidades de participação	511 789	479 405
	<b>5 044 492</b>	<b>5 000 626</b>
Não afectos às provisões técnicas dos ramos Não Vida		
Acções	6 593	15 796
	<b>5 051 085</b>	<b>5 016 422</b>
Títulos de rendimento fixo		
Afectos às provisões técnicas dos ramos Não Vida		
Títulos de Dívida Pública	7 851 742	9 565 605
Obrigações de outros emissores	17 671 030	15 173 784
	<b>25 522 772</b>	<b>24 739 389</b>
Depósitos em instituições de crédito		
Não afectos às provisões técnicas dos ramos Não Vida	-	500 000
	<b>30 573 857</b>	<b>30 255 811</b>

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os "Títulos de rendimento variável" incluem títulos não cotados ou cotados em outras bolsas que não a portuguesa no montante de 4 589 356 Euros e 4 637 989 Euros, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 os "Títulos de rendimento fixo" incluem títulos não cotados ou cotados em outras bolsas que não a portuguesa no montante de 25 522 772 Euros e 24 739 389 Euros, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os “Investimentos em empresas do grupo – Obrigações” e os “Títulos de rendimento fixo” venciam juros às seguintes taxas médias anuais, calculadas sobre o valor nominal dos títulos:

	2007	2006
Obrigações de empresas do grupo emitidas em Euros	3,34%	3,23%
Títulos de Dívida Pública emitidos em Euros	-	3,82%
Obrigações de outros emissores públicos emitidas em Euros	4,03%	4,63%
Obrigações de outros emissores emitidas em Euros	4,88%	3,81%

Em 31 de Dezembro de 2006, a rubrica “Depósitos em instituições de crédito” era composta pelas seguintes aplicações a prazo:

(Valores em Euros)

Entidade depositária	Maturidade	Valor aplicado	Taxa de Juro
Caixa Geral de Depósitos	Janeiro de 2007	500 000	3,50%

Nos exercícios de 2007 e 2006, os ganhos e perdas realizados na alienação de investimentos apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2007			2006		
	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total
Ganhos realizados em investimentos						
Ganhos na alienação de investimentos						
Acções	275 770	3 747	279 517	403 164	3 631	406 795
Unidades de participação	5 089	-	5 089	12 338	-	12 338
Obrigações de empresas do grupo	2 825	-	2 825	-	-	-
Obrigações de dívida pública	75 018	-	75 018	64 653	-	64 653
Obrigações de outros emissores	11 126	-	11 126	1 077	-	1 077
	<b>369 828</b>	<b>3 747</b>	<b>373 575</b>	<b>481 232</b>	<b>3 631</b>	<b>484 863</b>
Perdas realizadas em investimentos						
Perdas na alienação de investimentos						
Acções	(244 374)	(1)	(244 375)	(199 161)	(161)	(199 322)
Unidades de participação	(18 290)	-	(18 290)	(3 333)	-	(3 333)
Obrigações de empresas do grupo	(8 741)	-	(8 741)	(1 949)	-	(1 949)
Obrigações de dívida pública	(290 320)	-	(290 320)	(295 215)	-	(295 215)
Obrigações de outros emissores	(108 764)	-	(108 764)	(14 747)	-	(14 747)
	<b>(670 489)</b>	<b>(1)</b>	<b>(670 490)</b>	<b>(514 405)</b>	<b>(161)</b>	<b>(514 566)</b>
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos (Nota 24)						
Acções	345 829	(3 194)	342 635	265 644	(3 503)	262 141
Unidades de participação	-	-	-	16 441	-	16 441
Obrigações de empresas do grupo	(5 577)	-	(5 577)	851	-	851
Obrigações de dívida pública	(137 023)	-	(137 023)	104 255	-	104 255
Obrigações de outros emissores	(95 923)	-	(95 923)	(16 681)	-	(16 681)
	<b>107 306</b>	<b>(3 194)</b>	<b>104 112</b>	<b>370 510</b>	<b>(3 503)</b>	<b>367 007</b>
<b>Total de ganhos e perdas realizados</b>	<b>(193 355)</b>	<b>552</b>	<b>(192 803)</b>	<b>337 337</b>	<b>(33)</b>	<b>337 304</b>

## 48. Depósitos Junto de Empresas Cedentes e Depósitos Recebidos de Resseguradores

A rubrica "Depósitos junto de empresas cedentes" corresponde a retenções efectuadas pelas diversas companhias cedentes de uma percentagem sobre os prémios de resseguro aceite pela Companhia (Nota 44 e Anexo 4).

## 49. Devedores

A composição desta rubrica é a seguinte:

	(Valores em Euros)	
	2007	2006
Devedores por operações de seguro directo		
Reembolsos (Nota 57)	99 247	83 276
Recibos por cobrar	12 895	112 433
Estornos a pagar	( 309 )	-
	<b>111 833</b>	<b>195 709</b>
Devedores por operações de resseguro		
Empresas do grupo	5 450 436	2 709 720
Outros devedores	732 998	634 446
	<b>6 183 434</b>	<b>3 344 166</b>
Devedores por outras operações		
Empresas do grupo		
Pagamentos por conta	-	900 491
Empréstimos concedidos	-	18 377
	-	<b>918 868</b>
Operações de bolsa a liquidar	44 864	293
Retenções de rendimentos prediais na fonte		
Anos anteriores	8 978	8 978
Outros	68 209	28 872
	<b>122 051</b>	<b>38 143</b>
	<b>122 051</b>	<b>957 011</b>
	<b>6 417 318</b>	<b>4 496 886</b>

A rubrica "Devedores por operações de resseguro" corresponde a contas correntes tituladas em nome das companhias cedentes, utilizadas para a liquidação dos prémios de resseguro aceite.

Em 31 de Dezembro de 2006, a rubrica “Devedores por outras operações – Pagamentos por conta” refere-se aos pagamentos por conta realizados pela Companhia à Caixa Seguros, SGPS, S.A. no decorrer do exercício de 2006, no âmbito do regime especial de tributação de grupos de sociedades (Nota 61).

Em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006, a rubrica “Operações de bolsa a liquidar” refere-se a operações de alienação de títulos realizadas no final de Dezembro de 2007 e de 2006, com liquidação financeira em Janeiro de 2008 e de 2007, respectivamente.

## 50. Depósitos Bancários e Caixa

A composição desta rubrica é a seguinte:

	(Valores em Euros)	
	2007	2006
Depósitos à ordem		
Euros		
Em instituições de crédito no país		
Grupo Caixa Geral de Depósitos	5 985 538	2 374 843
Em instituições de crédito no estrangeiro		
Grupo Caixa Geral de Depósitos	18 231	57 362
Outras	96 800	104 695
	115 031	162 057
	<b>6 100 569</b>	<b>2 536 900</b>
Moeda estrangeira		
Em instituições de crédito no país		
Grupo Caixa Geral de Depósitos	4 269	7 971
	<b>6 104 838</b>	<b>2 544 871</b>
Caixa	11 488	11 488
	<b>6 116 326</b>	<b>2 556 359</b>

## 51. Acréscimos e Diferimentos

A composição desta rubrica é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007	2006
<b>Activo</b>		
Juros a receber de títulos		
Dívida pública	187 601	260 990
Obrigações de outros emissores	240 553	128 879
Juros a receber de depósitos a prazo	-	671
	<b>428 154</b>	<b>390 540</b>
Outros acréscimos e diferimentos		
Impostos diferidos (Nota 20)	117 078	176 980
Juros a receber de depósitos de resseguro aceite	12 387	12 587
Outros custos diferidos	62 815	45 835
	<b>192 280</b>	<b>235 402</b>
	<b>620 434</b>	<b>625 942</b>
<b>Passivo</b>		
Encargos com férias e subsídio de férias (Nota 3. f))	271 473	262 321
Encargos com pré-reformas a utilizar (Nota 8)	158 911	-
Provisão para prémios de Produção	77 000	80 000
Impostos diferidos (Nota 20)	10 187	94 358
Rendas e alugueres	3 300	3 000
Outros	39 483	32 706
	<b>560 354</b>	<b>472 385</b>

## 52. Capital

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o capital da Companhia está representado por 1 500 000 acções, com o valor nominal de 5 Euros cada, encontrando-se integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o capital da Companhia é integralmente detido pela Caixa Seguros, SGPS, S.A..

## 53. Movimento nas Rubricas do Capital Próprio

Durante os exercícios de 2006 e 2007, o movimento ocorrido nestas rubricas foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	Capital	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b>	<b>7 500 000</b>	<b>760 116</b>	<b>307 052</b>	<b>1 230 672</b>	-	<b>2 936 737</b>	<b>12 734 577</b>
Aplicação do resultado de 2005							
- Transferência para reservas	-	-	293 674	43 063	-	(336 737)	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(2 600 000)	(2 600 000)
Dotações da reserva de reavaliação							
regulamentar, líquidas de utilizações	-	345 684	-	-	-	-	345 684
Impostos diferidos (Nota 20)	-	-	-	7 696	-	-	7 696
Transferências para "Outras reservas"	-	(293 240)	-	293 240	-	-	-
Outros	-	2	-	-	-	-	2
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2 957 909	2 957 909
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b>	<b>7 500 000</b>	<b>812 562</b>	<b>600 726</b>	<b>1 574 671</b>	-	<b>2 957 909</b>	<b>13 445 868</b>
Aplicação do resultado de 2006							
- Transferência para reservas e resultados transitados	-	-	295 791	-	162 118	(457 909)	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(2 500 000)	(2 500 000)
Dotações da reserva de reavaliação							
regulamentar, líquidas de utilizações	-	37 595	-	(2 438)	-	-	35 157
Impostos diferidos (Nota 20)	-	-	-	68 216	-	-	68 216
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	3 520 814	3 520 814
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>7 500 000</b>	<b>850 157</b>	<b>896 517</b>	<b>1 640 449</b>	<b>162 118</b>	<b>3 520 814</b>	<b>14 570 055</b>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.



## 54. Provisão para Participação nos Resultados

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2007	2006
<b>Ano de 2007</b>		
Global – Assistência ao domicílio do seguro multiriscos habitação	40 375	41 305
Global – Assistência ao estabelecimento comercial do seguro multiriscos comércio	11 786	12 154
Garantia – Assistência em Viagem Temporários	2 230	1 728
Ocidental – Protecção jurídica	3 319	-
	<b>57 710</b>	<b>55 187</b>
<b>Ano de 2006</b>		
Zurich – Assistência ao lar do seguro multiriscos habitação	-	47 255
	<b>57 710</b>	<b>102 442</b>

Nos exercícios de 2007 e 2006, a rubrica “Participações nos resultados, líquidas de resseguro” da demonstração de ganhos e perdas, apresenta saldos de 1 682 423 Euros e 2 359 624 Euros, respectivamente.

Durante o mês de Dezembro de 2007, as contas-correntes com a Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. e Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. foram creditadas, nos montantes de 1 362 637 Euros e 311 779 Euros, respectivamente (2 120 792 Euros e 183 584 Euros no mês de Dezembro de 2006), a título de participação nos resultados do exercício dos contratos em vigor.

## 55. Credores

A composição desta rubrica é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Credores por operações de seguro directo	9 364	3 165
Credores por operações de resseguro – Contas correntes	2 418	63 171
Estado e outros entes públicos		
IRC a pagar (Nota 20)	1 072 579	1 130 750
Contribuições para a Segurança Social	34 808	34 466
Retenções de imposto na fonte	18 541	19 749
Outros impostos e taxas	1 739	10 924
Retenção de impostos sobre rendimentos prediais	2 731	2 649
	<b>1 130 398</b>	<b>1 198 538</b>
Credores diversos		
Empresas do grupo	85 504	-
Fornecedores	344 631	476 465
Outros	33 528	119 266
	<b>378 159</b>	<b>595 731</b>
	<b>1 605 843</b>	<b>1 860 605</b>

## 56. Prémios Adquiridos

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte (Anexo 6):

(Valores em Euros)

	2007				
	Seguro directo	Resseguro aceite	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos					
Diversos – Assistência	126 531	37 484 494	37 611 025	( 32 694 )	37 578 331
Diversos – Protecção Jurídica	411	5 455 481	5 455 892	-	5 455 892
	<b>126 942</b>	<b>42 939 975</b>	<b>43 066 917</b>	<b>( 32 694 )</b>	<b>43 034 223</b>
Varição da provisão para prémios não adquiridos					
Diversos – Assistência	815	( 3 184 097 )	( 3 183 282 )	-	( 3 183 282 )
Diversos – Protecção Jurídica	1 213	( 150 312 )	( 149 099 )	-	( 149 099 )
	<b>2 028</b>	<b>( 3 334 409 )</b>	<b>( 3 332 381 )</b>	<b>-</b>	<b>( 3 332 381 )</b>
	<b>128 970</b>	<b>39 605 566</b>	<b>39 734 536</b>	<b>( 32 694 )</b>	<b>39 701 842</b>
Prémios adquiridos no exercício					
Diversos – Assistência	127 346	34 300 397	34 427 743	( 32 694 )	34 395 049
Diversos – Protecção Jurídica	1 624	5 305 169	5 306 793	-	5 306 793
	<b>128 970</b>	<b>39 605 565</b>	<b>39 734 536</b>	<b>( 32 694 )</b>	<b>39 701 842</b>

(Valores em Euros)

	2006				
	Seguro directo	Resseguro aceite	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos					
Diversos – Assistência	284 726	29 567 822	29 852 548	( 95 537 )	29 757 011
Diversos – Protecção Jurídica	4 328	4 830 392	4 834 720	( 2 418 )	4 832 302
	<b>289 054</b>	<b>34 398 214</b>	<b>34 687 268</b>	<b>( 97 955 )</b>	<b>34 589 313</b>
Varição da provisão para prémios não adquiridos					
Diversos – Assistência	776	( 560 077 )	( 559 301 )	-	( 559 301 )
Diversos – Protecção Jurídica	( 92 )	( 144 437 )	( 144 529 )	-	( 144 529 )
	<b>684</b>	<b>( 704 514 )</b>	<b>( 703 830 )</b>	<b>-</b>	<b>( 703 830 )</b>
	<b>289 738</b>	<b>33 693 700</b>	<b>33 983 438</b>	<b>( 97 955 )</b>	<b>33 885 483</b>
Prémios adquiridos no exercício					
Diversos – Assistência	285 502	29 007 745	29 293 247	( 95 537 )	29 197 710
Diversos – Protecção Jurídica	4 236	4 685 955	4 690 191	( 2 418 )	4 687 773
	<b>289 738</b>	<b>33 693 700</b>	<b>33 983 438</b>	<b>( 97 955 )</b>	<b>33 885 483</b>

## 57. Custos com Sinistros

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte (Anexo 7):

(Valores em Euros)

	2007		
	Seguro directo	Resseguro aceite	Seguro directo e resseguro aceite
Montantes pagos			
Assistência em Viagem	98 562	31 235 076	31 333 638
Protecção jurídica	6 554	1 240 211	1 246 765
	<b>105 116</b>	<b>32 475 287</b>	<b>32 580 403</b>
Varição da provisão para sinistros			
Assistência em Viagem	( 50 086 )	1 006 607	956 521
Protecção jurídica	( 4 028 )	810 956	806 928
	<b>( 54 114 )</b>	<b>1 817 563</b>	<b>1 763 449</b>
Custos com sinistros			
Assistência em Viagem	48 476	32 241 683	32 290 159
Protecção jurídica	2 526	2 051 167	2 053 693
	<b>51 002</b>	<b>34 292 850</b>	<b>34 343 852</b>

(Valores em Euros)

	2006		
	Seguro directo	Resseguro aceite	Seguro directo e resseguro aceite
Montantes pagos			
Assistência em Viagem	177 071	23 010 667	23 187 738
Protecção jurídica	4 767	1 138 940	1 143 707
	<b>181 838</b>	<b>24 149 607</b>	<b>24 331 445</b>
Varição da provisão para sinistros			
Assistência em Viagem	( 76 589 )	1 444 611	1 368 022
Protecção jurídica	7 524	993 491	1 001 015
	<b>(69 065)</b>	<b>2 438 102</b>	<b>2 369 037</b>
Custos com sinistros			
Assistência em Viagem	100 482	24 455 278	24 555 760
Protecção jurídica	12 291	2 132 431	2 144 722
	<b>112 773</b>	<b>26 587 709</b>	<b>26 700 482</b>

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os custos com sinistros de seguro directo e resseguro aceite – variação da provisão incluem 28 145 e 68 340 Euros, respectivamente, relativos a provisões para despesas de regularização de sinistros (Nota 34).

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os custos com sinistros de seguro directo e resseguro aceite - montantes pagos incluem 4 605 716 Euros e 3 093 153 Euros, respectivamente, relativos a custos de gestão imputados aos ramos explorados pela Companhia (Nota 59).

Em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006, os custos com sinistros incluem o efeito do registo da provisão para reembolsos no montante de 15 971 Euros e 83 276 Euros (Nota 49), respectivamente.

## 58. Proveitos dos Investimentos

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007		Total
	Não Vida	Não Afectos	
Dividendos de empresas do grupo (Nota 6)	-	400 000	400 000
Dividendos de outras entidades	114 615	512	115 127
Juros de títulos	1 097 239	-	1 097 239
Juros de depósitos a prazo	23 496	88 065	111 561
Outros rendimentos	55 803	-	55 803
	<b>1 291 153</b>	<b>88 577</b>	<b>1 379 730</b>
Ganhos realizados em investimentos	369 828	3 747	373 575
	<b>1 660 981</b>	<b>492 324</b>	<b>2 153 305</b>

(Valores em Euros)

	2006		Total
	Não Vida	Não Afectos	
Dividendos	137 849	597	138 446
Juros de títulos	819 261	-	819 261
Juros de depósitos a prazo	40 526	59 062	99 588
Outros rendimentos	36 245	-	36 245
	<b>1 033 881</b>	<b>59 659</b>	<b>1 093 540</b>
Ganhos realizados em investimentos	481 232	3 631	484 863
	<b>1 515 113</b>	<b>63 290</b>	<b>1 578 403</b>

Nos exercícios de 2007 e 2006, a rubrica "Outros rendimentos" de investimentos afectos aos ramos Não Vida corresponde aos juros dos depósitos de resseguro aceite retidos pelas companhias cedentes.

## 59. Custos Imputados

A composição desta rubrica de ganhos e perdas é a seguinte:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Custos com pessoal (Nota 8)	3 129 120	2 918 830
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	1 090 715	941 970
Comunicação	411 707	373 390
Rendas e alugueres	243 632	234 149
Custos com trabalho independente	63 943	67 295
Licenças de software	54 334	43 689
Limpeza e higiene	25 468	38 729
Deslocações e estadas	20 041	9 552
Impressos e material de escritório	16 625	25 819
Publicidade e propaganda	3 177	20 870
Outros	117 507	117 985
	<b>2 047 149</b>	<b>1 873 448</b>
Impostos	3 372	4 489
Amortizações do exercício (Anexo 2)	174 115	175 395
Comissões de seguro directo (Nota 43)	8 358	28 455
Juros e comissões	22 539	26 030
	<b>5 384 653</b>	<b>5 026 647</b>

A rubrica “Trabalhos especializados” refere-se a contratos de outsourcing de actividades específicas e delimitadas.

Nos exercícios de 2007 e 2006, estes custos foram imputados da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	2007			Total
	Seguro directo	Resseguro aceite	Conta não técnica	
Custos de aquisição	10 500	416 121	-	426 621
Custos administrativos	2 142	329 363	-	331 505
Custos com sinistros (Nota 57)	25 706	4 580 010	-	4 605 716
Custos de gestão de investimentos	20 811	-	-	20 811
	<b>59 159</b>	<b>5 325 494</b>	-	<b>5 384 653</b>

(Valores em Euros)

	2006			Total
	Seguro directo	Resseguro aceite	Conta não técnica	
Custos de aquisição	30 445	243 254	-	273 699
Custos administrativos	10 944	1 625 174	-	1 636 118
Custos com sinistros (Nota 57)	20 395	3 072 758	-	3 093 153
Custos de gestão de investimentos	23 677	-	-	23 677
	<b>85 461</b>	<b>4 941 186</b>	-	<b>5 026 647</b>

## 60. Situação Legal

De acordo com a legislação vigente, as seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um fundo de garantia (um terço da margem de solvência) que representem certas percentagens e montantes mínimos legalmente estabelecidos. De acordo com a legislação vigente, as seguradoras que tenham uma insuficiência de margem de solvência devem submeter às autoridades competentes um plano de recuperação tendo em vista restabelecer a sua situação financeira, existindo sanções em caso de incumprimento destes dispositivos. Em 31 de Dezembro de 2007 a Companhia mantinha a margem de solvência e o fundo de garantia acima dos montantes mínimos exigidos.

## 61. Impostos

No exercício de 2004, a Companhia passou a estar abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de Sociedades enquanto entidade dominada, previsto no Artigo 63º do Código do IRC. Nesta conformidade, o resultado fiscal da Sociedade concorre para a matéria colectável da entidade dominante, Caixa Seguros – SGPS, S.A.. A opção por este regime conduz a que o custo com imposto sobre rendimento, se aplicável, seja reconhecido na esfera individual da Companhia, sendo os correspondentes pagamentos efectuados pela entidade dominante.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objecto de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), contados a partir dos exercícios a que respeitam. As declarações fiscais do exercício de 2004 e 2005 foram revistas sem correcções. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2006 e 2007 poderão ainda vir a ser revistas e as declarações fiscais dos anos de 2004 e 2005 sujeitas a nova revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.



# 4. Inventário de Títulos e Participações Financeiras e Outros Anexos

em 31 de Dezembro de 2007

## Inventário de Títulos e Participações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 1  
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade/ Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor de aquisição	Valor de balanço unitário	Valor de balanço	Periodificação de juros	Valor de balanço total
<b>1 TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS</b>								
<b>1.1 Nacionais</b>								
<b>1.1.1 Partes de capital em empresas do grupo</b>								
1.1.1 CARES RH - COMP. ASSIST. E REP. DE SEGUROS, S.A.	5 000	10,00	85,88	429 386	221,17	1 105 853	-	1 105 853
<b>1.1.1</b>	<b>5 000</b>			<b>429 386</b>		<b>1 105 853</b>	<b>-</b>	<b>1 105 853</b>
<b>1.1.2 Obrigações empresas do grupo</b>								
1.1.2 CGD VALOR REAL, 1.75% INFL, 27/11/2008, CORP	111 714	100,38		112 138	130,60	145 898	187	146 085
1.1.2 BNU CX SUB, FRN, 15/10/2008, CORP	4 987	96,70		4 823	100,05	4 989	52	5 041
<b>1.1.2</b>	<b>116 701</b>			<b>116 961</b>		<b>150 888</b>	<b>239</b>	<b>151 127</b>
<b>1.1.4 Partes de capital em empresas associadas</b>								
1.1.4	-			-		-	-	-
<b>1.1</b>	<b>121 701</b>			<b>546 347</b>		<b>1 256 741</b>	<b>239</b>	<b>1 256 980</b>
<b>1</b>	<b>121 701</b>			<b>546 347</b>		<b>1 256 741</b>	<b>239</b>	<b>1 256 980</b>
<b>2 OUTROS TÍTULOS</b>								
<b>2.1 Nacionais</b>								
<b>2.1.1 Títulos de rendimento fixo</b>								
<b>2.1.1.1 De dívida pública</b>								
2.1.1.1	-			-		-	-	-
<b>2.1.1.2 De outros emissores Públicos</b>								
2.1.1.2	-			-		-	-	-
<b>2.1.1.3 De outros emissores</b>								
2.1.1.3	-			-		-	-	-
<b>2.1.1</b>	<b>-</b>			<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.1.2 Títulos de rendimento variável</b>								
<b>2.1.2.1 Acções</b>								
2.1.2.1 PT MULTIMEDIA, PL	9 937		9,62	95 560	9,55	94 898		94 898
2.1.2.1 EDP, PL	19 893		4,21	83 754	4,47	88 922		88 922
2.1.2.1 GALP, PL	4 315		15,02	64 830	18,39	79 353		79 353
2.1.2.1 BRISA Priv, PL	6 200		10,37	64 284	10,05	62 310		62 310
2.1.2.1 BCP, PL	20 012		3,32	66 421	2,92	58 435		58 435
2.1.2.1 BES, PL	2 737		15,87	43 447	15,00	41 055		41 055
2.1.2.1 MARTIFER, PL	4 510		8,00	36 080	8,15	36 757		36 757
<b>2.1.2.1</b>	<b>67 604</b>			<b>454 376</b>		<b>461 729</b>	<b>-</b>	<b>461 729</b>
<b>2.1.2.2</b>	<b>-</b>			<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.1.2.3 Unidades de participação em fundos investimento</b>								
2.1.2.3 SAUDEINVEST (FI)	200		1000,00	200 000	1026,01	205 203		205 203
2.1.2.3 CAIXAGEST ACÇÕES EMERGENTES, (FIM)	20 000		5,00	100 070	9,96	199 272		199 272
2.1.2.3 LUSIMOVEST, FI	1 624		50,35	81 762	66,08	107 315		107 315
<b>2.1.2.3</b>	<b>21 824</b>			<b>381 832</b>		<b>511 789</b>	<b>-</b>	<b>511 789</b>
<b>2.1.2.4 Outros</b>								
2.1.2.4	-			-		-	-	-
<b>2.1.2</b>	<b>89 428</b>			<b>836 208</b>		<b>973 519</b>	<b>-</b>	<b>973 519</b>
<b>2.1</b>	<b>89 428</b>			<b>836 208</b>		<b>973 519</b>	<b>-</b>	<b>973 519</b>
<b>2.2 Estrangeiros</b>								
<b>2.2.1 Títulos de rendimento fixo</b>								
<b>2.2.1.1 De dívida pública</b>								
2.2.1.1 DBR, 4%, 04/01/2037, GOVT	1 676 000	92,68		1 553 233	90,51	1 516 948	66 305	1 583 253

## Inventário de Títulos e Participações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 1  
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade/ Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor de aquisição	Valor de balanço unitário	Valor de balanço	Periodificação de juros	Valor de balanço total
2.2.1.1 DBR, 4.75%, 04/07/2034, GOVT	1 200 000	104,35		1 252 200	101,85	1 222 200	28 033	1 250 233
2.2.1.1 FRTR, 4.25%, 25/10/2017, GOVT	1 089 000	100,63		1 095 886	98,66	1 074 397	8 472	1 082 869
2.2.1.1 GGB, 3.7%, 20/07/2015, GOVT	839 000	96,23		807 355	95,31	799 626	13 910	813 536
2.2.1.1 GGB, 4.6%, 20/05/2013, GOVT	753 000	101,58		764 871	101,13	761 471	21 294	782 765
2.2.1.1 BGB, 4%, 28/03/2017, GOVT	676 000	96,40		651 664	96,50	652 320	20 539	672 858
2.2.1.1 FRTR, 4.25%, 25/10/2023, GOVT	577 000	96,10		554 497	96,30	555 651	4 489	560 140
2.2.1.1 RAGB, 3.5%, 15/09/2021, GOVT	308 000	89,95		277 031	89,24	274 868	3 152	278 020
2.2.1.1 OBL, 4%, 13/04/2012, GOVT	258 000	100,47		259 213	99,45	256 573	4 342	260 916
2.2.1.1 CROATIA, 4.625%, 24/02/2010, GOVT	210 000	101,22		212 562	99,38	208 698	8 249	216 947
2.2.1.1 REPHUN, 4%, 27/09/2010, GOVT	177 000	98,97		175 177	98,30	173 991	1 838	175 829
2.2.1.1 CROATIA, 5%, 15/04/2014, GOVT	159 000	102,60		163 134	98,95	157 329	5 648	162 976
2.2.1.1 BTPS, 2.75%, 15/06/2010, GOVT	149 000	95,91		142 906	96,77	144 186	179	144 365
2.2.1.1 OBL, 3.5%, 08/04/2011, GOVT	30 000	97,69		29 306	98,30	29 491	766	30 257
2.2.1.1 BTPS, 3.5%, 15/01/2008, GOVT	24 000	99,69		23 926	99,97	23 994	386	24 380
<b>2.2.1.1</b>	<b>8 125 000</b>			<b>7 962 959</b>		<b>7 851 742</b>	<b>187 601</b>	<b>8 039 343</b>
<b>2.2.1.2 De outros emissores públicos</b>								
<b>2.2.1.2</b>								
<b>2.2.1.2</b>	-			-		-	-	-
<b>2.2.1.3 De outros emissores</b>								
2.2.1.3 GE CAPITAL FNDNG, FRN, 22/02/2016, CORP	350 000	99,82		349 363	98,27	343 954	1 815	345 768
2.2.1.3 ASSET BACKED EUROPE, FRN, 21/04/2010, CORP	400 000	100,00		400 000	84,16	336 646	3 880	340 526
2.2.1.3 GE CAPITAL FNDNG, 4.75%, 28/09/2012, CORP	320 000	100,24		320 774	98,97	316 717	3 904	320 621
2.2.1.3 ING BANK, 4.625%, 15/03/2019, CORP, CALL	280 000	97,95		274 271	95,41	267 134	10 296	277 430
2.2.1.3 SLM, 3.25%, 25/07/2008, CORP	280 000	98,20		274 968	96,98	271 530	3 953	275 483
2.2.1.3 NATION BLBG SOC, 3.725%, 17/08/2015, CORP, CALL	289 000	95,75		276 718	92,49	267 292	3 624	270 917
2.2.1.3 BMW FINANCE, 4.25%, 22/01/2014, CORP	258 000	96,24		248 291	95,41	246 166	10 304	256 470
2.2.1.3 VOLKSWAGEN LEASING, 4.125%, 31/05/2011, CORP	258 000	97,44		251 393	96,47	248 893	6 223	255 115
2.2.1.3 FRANCE TELECOM, 4.375%, 21/02/2012, CORP	250 000	97,29		243 225	97,05	242 616	9 379	251 996
2.2.1.3 CEMG-CAYMAN ISLAND, FRN, 19/09/2011, CORP	250 000	99,77		249 423	99,97	249 920	433	250 353
2.2.1.3 ANZ BANK, 4.45%, 05/02/2015, CORP, CALL	237 000	99,03		234 694	98,30	232 973	9 506	242 479
2.2.1.3 DNBK, FRN, 30/05/2017, CORP, CALL	250 000	99,72		249 310	96,38	240 938	1 064	242 002
2.2.1.3 NATIXIS, FRN, 14/05/2019, CORP, CALL	250 000	97,02		242 545	93,65	234 114	7 100	241 214
2.2.1.3 SKANDINAV ENSKILDA, 4.125%, 28/05/2015, CORP, CALL	237 000	98,10		232 495	97,43	230 920	5 796	236 716
2.2.1.3 DANSKE BANK, 5.125%, 12/11/2012, CORP, CALL	230 000	100,67		231 530	99,00	227 705	1 578	229 283
2.2.1.3 MORGAN STANLEY, FRN, 29/11/2013, CORP	240 000	99,82		239 556	95,00	228 000	1 071	229 071
2.2.1.3 CARREFOUR, 6.125%, 26/05/2010, CORP	210 000	103,57		217 497	102,95	216 190	7 696	223 887
2.2.1.3 UBS, 4.5%, 16/09/2019, CORP, CALL	233 000	96,89		225 758	93,39	217 594	3 037	220 631
2.2.1.3 FORTIS BANK, FRN, 17/01/2017, CORP, CALL	200 000	100,20		200 400	100,00	200 000	2 045	202 045
2.2.1.3 BANCO BPI CAYMAN, FRN, 11/07/2008, CORP	200 000	99,93		199 852	99,93	199 860	2 180	202 040
2.2.1.3 FRANCE TELECOM, FRN, 14/11/2008, CORP	200 000	99,88		199 760	99,77	199 539	1 220	200 759
2.2.1.3 DNBK, FRN, 16/01/2014, CORP	200 000	99,91		199 814	99,31	198 611	2 033	200 644
2.2.1.3 ING BANK, FRN, 18/03/2016, CORP, CALL	200 000	99,88		199 756	99,81	199 627	369	199 996
2.2.1.3 HYPO REAL ESTATE BANK, FRN, 24/05/2011, CORP	200 000	99,86		199 720	99,50	199 000	948	199 948
2.2.1.3 CAJAMMA, FRN, 01/03/2018, CORP, CALL	200 000	99,74		199 488	99,55	199 100	777	199 877
2.2.1.3 SHIELD 1B, FRN, 20/01/2014, MTGE	200 000	100,00		200 000	98,65	197 300	1 969	199 270
2.2.1.3 VODAFONE GROUP, FRN, 05/09/2013, CORP	200 000	99,94		199 876	99,05	198 109	771	198 880
2.2.1.3 TELECOM ITALIA, FRN, 06/12/2012, CORP, CALL	200 000	99,25		198 490	99,06	198 128	748	198 876
2.2.1.3 ALLIED IRISH BKS, FRN, 15/09/2011, CORP	200 000	99,88		199 768	99,14	198 270	391	198 661
2.2.1.3 SVENSKA HANDELSBANKEN, FRN, 19/10/2017, CORP, CALL	200 000	100,03		200 052	98,27	196 546	1 969	198 515
2.2.1.3 BBVA, 4.5%, 12/11/2015, CORP, CALL	200 000	98,84		197 672	98,20	196 390	1 205	197 595
2.2.1.3 BANK OF AMERICA, FRN, 12/09/2013, CORP	200 000	99,75		199 498	98,41	196 820	533	197 353
2.2.1.3 COMMERZBANK, 4.125%, 13/09/2016, CORP	200 000	96,93		193 860	94,37	188 740	2 457	191 197
2.2.1.3 RHIPO 8 B, FRN, 19/01/2044, MTGE	200 000	100,00		200 000	93,67	187 345	1 989	189 335
2.2.1.3 SANTANDER ISSUAN, 4.5%, 30/09/2019, CORP, CALL	200 000	96,34		192 688	93,18	186 360	2 262	188 622

## Inventário de Títulos e Participações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 1  
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade/ Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor de aquisição	Valor de balanço unitário	Valor de balanço	Periodificação de juros	Valor de balanço total
2.2.1.3 DEUT TELEKOM INT FIN, 6.625%, 06/07/2010, CORP, EST)	159 000	104,85		166 708	104,10	165 517	5 123	170 640
2.2.1.3 VATTENFALL TREASURY, 6%, 31/03/2010, CORP	157 000	103,13		161 919	102,60	161 076	7 078	168 154
2.2.1.3 SNS BANK, 6.125%, 07/04/2010, CORP	150 000	103,62		155 429	102,80	154 202	6 727	160 929
2.2.1.3 RAIFF ZENTRALBK, 4.75%, 15/06/2012, CORP	150 000	99,56		149 342	99,11	148 668	3 874	152 542
2.2.1.3 IRISH NATIONWIDE BLDGS, FRN, 07/02/2008, CORP	150 000	99,96		149 941	100,03	150 045	1 067	151 112
2.2.1.3 ENDESA CAPITAL, FRN, 22/11/2011, CORP	150 000	99,91		149 862	100,20	150 300	783	151 083
2.2.1.3 CREDITO EMILIANO, FRN, 05/08/2010, CORP	150 000	99,99		149 981	99,90	149 850	1 108	150 958
2.2.1.3 NATL GRID, FRN, 18/01/2012, CORP	150 000	100,17		150 255	99,46	149 190	1 543	150 733
2.2.1.3 BANCA DELLE MARCHE, FRN, 11/02/2009, CORP	150 000	99,98		149 964	99,75	149 624	976	150 599
2.2.1.3 CITIGROUP FNDG, FRN, 20/10/2008, CORP	150 000	100,00		150 000	99,32	148 980	1 516	150 496
2.2.1.3 METRO AG, FRN, 08/09/2010, CORP	150 000	100,00		150 000	99,96	149 940	450	150 390
2.2.1.3 BANCO BPI CAYMAN, FRN, 09/03/2009, CORP	150 000	99,88		149 826	99,77	149 657	435	150 092
2.2.1.3 BELGELEC FINANCE, FRN, 03/05/2011, CORP	150 000	99,91		149 861	99,17	148 748	1 102	149 850
2.2.1.3 HSBC, FRN, 14/09/2010, CORP	150 000	99,76		149 643	99,60	149 400	365	149 765
2.2.1.3 ENEL, 5.25%, 20/06/2017, CORP	150 000	100,25		150 374	96,91	145 362	4 174	149 536
2.2.1.3 CRSM 9 A2, FRN, 13/11/2047, MTGE	150 000	100,00		150 000	99,15	148 721	378	149 099
2.2.1.3 REPSOL INTL FINANCE, FRN, 16/02/2012, CORP	150 000	99,91		149 863	98,68	148 013	905	148 917
2.2.1.3 ENEL, FRN, 20/06/2014, CORP	150 000	99,76		149 636	97,75	146 625	233	146 858
2.2.1.3 CITIGROUP, 4.75%, 31/05/2017, CORP, CALL)	150 000	98,99		148 484	94,45	141 675	4 166	145 841
2.2.1.3 NGGLN, 4.125%, 21/03/2013, CORP	150 000	95,36		143 034	93,84	140 756	4 818	145 574
2.2.1.3 MERRILL LYNCH, FRN, 31/01/2014, CORP	150 000	99,88		149 816	93,00	139 500	1 237	140 737
2.2.1.3 FORTIS BANK, 4.25%, 23/03/2021, CORP, CALL	150 000	94,00		141 000	89,22	133 831	4 929	138 761
2.2.1.3 SAN PAOLO IMI, FRN, 28/06/2016, CORP, CALL)	140 000	100,09		140 120	98,13	137 375	59	137 434
2.2.1.3 LEHMAN BROTHERS HLDG, FRN, 20/07/2012, CORP	140 000	99,95		139 929	96,90	135 660	1 335	136 995
2.2.1.3 BPI, FRN, 15/04/2009, CORP	128 000	100,04		128 051	100,15	128 187	1 343	129 530
2.2.1.3 TELEFONICA, 5.125%, 14/02/2013, CORP	124 000	100,03		124 037	99,07	122 841	5 572	128 412
2.2.1.3 TELECOM ITALIA, 6.25%, 01/02/2012, CORP	118 000	104,12		122 862	102,45	120 897	6 728	127 625
2.2.1.3 BELGELEC FINANCE, 5.875%, 13/10/2009, CORP	121 000	102,45		123 961	101,99	123 410	1 534	124 944
2.2.1.3 BNP PARIBAS, 3.125%, 06/12/2015, CORP, CALL)	130 000	94,73		123 152	95,08	123 600	277	123 878
2.2.1.3 ABN AMRO, FRN, 08/06/2015, CORP, CALL)	110 000	99,78		109 761	98,95	108 847	329	109 177
2.2.1.3 ALLIANCE 6 LEICESTER, FRN, 20/06/2012, CORP	110 000	99,67		109 640	98,40	108 235	167	108 402
2.2.1.3 SNS BANK NEDERLAND, FRN, 06/10/2011, CORP	100 000	99,92		99 920	100,29	100 289	1 163	101 452
2.2.1.3 BCP FINANCE BANK, FRN, 14/10/2009, CORP	100 000	99,90		99 904	100,10	100 101	1 058	101 159
2.2.1.3 BANCO PASTOR, FRN, 21/01/2010, CORP	100 000	100,00		100 000	100,20	100 202	951	101 153
2.2.1.3 SCHNEIDER ELECTRIC, FRN, 18/07/2011, CORP	100 000	99,87		99 870	100,00	100 000	998	100 998
2.2.1.3 FINANCE FOR DANISH IND, FRN, 03/11/2009, CORP	100 000	99,86		99 857	100,15	100 150	762	100 912
2.2.1.3 BCP FINANCE BANK, FRN, 20/10/2009, CORP	100 000	99,91		99 914	99,99	99 985	924	100 909
2.2.1.3 BPU BANCA, FRN, 30/10/2018, CORP, CALL)	100 000	100,80		100 800	100,00	100 000	879	100 879
2.2.1.3 ST GOBAIN, FRN, 11/04/2012, CORP	100 000	99,87		99 874	99,66	99 659	1 126	100 785
2.2.1.3 GELDI 2005 - TS 1A, FRN, 10/12/2012, MTGE	100 000	100,04		100 035	99,65	99 650	1 118	100 768
2.2.1.3 CAJA ZARAGOZA, FRN, 03/02/2009, CORP	100 000	99,92		99 923	100,02	100 020	732	100 752
2.2.1.3 DAIMLERCHRYSLER, FRN, 28/11/2008, CORP	100 000	100,20		100 196	100,09	100 085	464	100 549
2.2.1.3 BANCA INTESA, FRN, 11/04/2013, CORP	100 000	100,07		100 065	99,42	99 420	1 109	100 529
2.2.1.3 SYDBANK, FRN, 01/06/2011, CORP	100 000	99,82		99 820	99,98	99 984	379	100 363
2.2.1.3 NYKREDIT, FRN, 20/09/2013, CORP	100 000	100,09		100 090	100,13	100 125	156	100 281
2.2.1.3 SANTANDER INTL DEBT, 3.375%, 17/02/2010, CORP	100 000	96,68		96 680	97,31	97 310	2 931	100 241
2.2.1.3 BANIF, FRN, 22/05/2012, CORP	100 000	99,73		99 729	99,71	99 706	535	100 241
2.2.1.3 CAJA MEDITERRANEO, FRN, 03/02/2011, CORP	100 000	99,95		99 952	99,45	99 445	739	100 184
2.2.1.3 PORTMAN BLDG SOC, FRN, 02/08/2010, CORP	100 000	99,76		99 761	99,40	99 400	771	100 171
2.2.1.3 BANCO SABADELL, FRN, 20/09/2010, CORP	100 000	99,90		99 904	99,98	99 984	152	100 136
2.2.1.3 BANKINTER, FRN, 21/06/2012, CORP	100 000	99,96		99 955	100,00	99 995	138	100 133
2.2.1.3 VOLKSWAGEN BANK, FRN, 27/06/2011, CORP	100 000	99,98		99 975	100,04	100 037	54	100 091
2.2.1.3 BANCO SABADELL, FRN, 26/10/2011, CORP	100 000	99,93		99 931	99,20	99 200	871	100 071
2.2.1.3 PEUGEOT, FRN, 30/06/2008, CORP	100 000	99,92		99 917	100,00	99 995	-	99 995

## Inventário de Títulos e Participações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 1  
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade/ Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor de aquisição	Valor de balanço unitário	Valor de balanço	Periodificação de juros	Valor de balanço total
2.2.1.3	COVENTRY BDG SOC, FRN, 11/05/2010, CORP	100 000	99,71	99 713	99,35	99 345	637	99 982
2.2.1.3	ALLIED IRISH BANKS, FRN, 10/05/2010, CORP	100 000	99,95	99 952	99,25	99 250	637	99 887
2.2.1.3	BCP FINANCE BANK, FRN, 21/12/2016, CORP, CALL)	100 000	99,91	99 909	99,74	99 741	142	99 883
2.2.1.3	ING GROEP, FRN, 11/04/2016, CORP	100 000	99,74	99 739	98,77	98 765	1 115	99 880
2.2.1.3	CELFI 2007-1X B, FRN, 03/05/2023, MTGE	100 000	100,00	100 000	99,37	99 372	450	99 822
2.2.1.3	HERME 10 A, FRN, 18/09/2039, MTGE	100 000	100,00	100 000	98,41	98 415	183	98 598
2.2.1.3	HARBM 9X B, FRN, 08/05/2023, MTGE	100 000	100,00	100 000	96,66	96 656	990	97 646
2.2.1.3	EUROC VII-X A, FRN, 04/04/2023, MTGE	100 000	99,79	99 790	96,25	96 250	1 014	97 264
2.2.1.3	OHECP 2007-1X B, FRN, 15/08/2023, MTGE	100 000	100,00	100 000	94,26	94 260	2 648	96 908
2.2.1.3	OHECP 2007-1X C1, FRN, 15/08/2023, MTGE	100 000	99,09	99 094	89,01	89 010	2 760	91 770
2.2.1.3	CHROME FUNDING LTD, FRN, 27/04/2017, CORP	100 000	100,00	100 000	84,06	84 060	3 600	87 660
2.2.1.3	CTIGROUP, FRN, 03/06/2011, CORP	80 000	99,77	79 816	100,15	80 116	307	80 423
2.2.1.3	STOBAN, FRN, 24/11/2008, CORP	80 000	99,93	79 942	99,68	79 740	372	80 112
2.2.1.3	MALIN 2007-1X D, FRN, 07/05/2023, MTGE	100 000	100,00	100 000	76,96	76 960	891	77 851
2.2.1.3	CHELSEA BLDG, FRN, 28/09/2009, CORP	75 000	99,81	74 857	99,44	74 582	31	74 612
2.2.1.3	BES FINANCE, FRN, 21/04/2011, CORP	70 000	100,18	70 126	100,26	70 183	661	70 844
2.2.1.3	SKANDINAV ENSKIL, FRN, 28/09/2017, CORP, CALL)	70 000	100,20	70 140	96,86	67 800	29	67 829
2.2.1.3	BANCA INTESA, 6.25%, 01/03/2010, CORP	60 000	103,72	62 232	103,30	61 978	3 125	65 103
2.2.1.3	VIVENDI UNIVERSAL, 3.875%, 15/02/2012, CORP	65 000	94,58	61 475	94,72	61 570	2 201	63 771
2.2.1.3	ANGLO IRISH BANK, FRN, 19/06/2017, CORP, CALL)	70 000	99,91	69 936	90,01	63 009	121	63 131
2.2.1.3	BES FINANCE, FRN 08/10/2009, CORP	50 000	100,11	50 055	100,20	50 099	580	50 679
2.2.1.3	BPU BANCA, FRN, 26/01/2009, CORP	50 000	99,96	49 981	99,77	49 887	435	50 322
2.2.1.3	BANK OF IRELAND, FRN, 19/12/2013, CORP, CALL)	50 000	100,50	50 250	100,47	50 233	88	50 321
2.2.1.3	SHELL INT FIN, 4.625%, 22/05/2017, CORP	50 000	97,72	48 860	97,81	48 905	1 400	50 305
2.2.1.3	HBOS, 4.125%, 06/02/2012, CORP	50 000	97,22	48 610	96,87	48 437	1 853	50 290
2.2.1.3	LANDSBANKI ISLAND, FRN, 18/05/2012, CORP	50 000	99,73	49 864	99,77	49 883	279	50 161
2.2.1.3	EFG HELLAS, FRN, 08/06/2017, CORP, CALL)	50 000	99,91	49 955	99,77	49 883	151	50 034
2.2.1.3	PROCTER & GAMBLE, 4.5%, 12/05/2014, CORP	50 000	97,52	48 760	97,18	48 589	1 439	50 027
2.2.1.3	PEUGEOT, FRN, 28/09/2010, CORP	50 000	99,91	49 953	100,00	49 998	20	50 018
2.2.1.3	CATERPILLAR FIN, FRN, 30/06/2008, CORP	50 000	99,98	49 990	100,03	50 015	-	50 015
2.2.1.3	CREDITO EMILIANO, FRN, 23/03/2009, CORP	50 000	99,94	49 971	99,68	49 838	48	49 885
2.2.1.3	SANTANDER INTL DEBT, FRN, 30/01/2012, CORP	50 000	99,91	49 954	98,90	49 449	407	49 856
2.2.1.3	BES, FRN, 08/05/2013, CORP	50 000	99,87	49 933	98,72	49 358	347	49 705
2.2.1.3	EFG HELLAS, FRN, 28/03/2012, CORP	50 000	99,91	49 955	99,33	49 665	20	49 685
2.2.1.3	ALLIANCE & LEICESTER, FRN, 21/09/2010, CORP	50 000	99,88	49 940	99,14	49 572	68	49 639
2.2.1.3	JOHNSON & JOHNSON, 4.75%, 06/11/2019, CORP	50 000	99,27	49 633	98,45	49 226	357	49 582
2.2.1.3	HBOS, FRN, 01/09/2016, CORP	50 000	100,38	50 190	98,49	49 247	212	49 459
2.2.1.3	SANPAOLO IMI, FRN, 20/02/2018, CORP, CALL)	50 000	100,08	50 038	98,00	49 000	275	49 275
2.2.1.3	BHP, 4.375%, 26/02/2014, CORP	50 000	96,12	48 061	93,73	46 865	1 846	48 711
2.2.1.3	BANK OF IRELAND, FRN, 26/09/2011, CORP	50 000	99,88	49 942	97,00	48 500	27	48 527
2.2.1.3	NATIONWIDE, FRN, 22/12/2016, CORP, CALL)	50 000	99,91	49 954	93,76	46 880	49	46 929
2.2.1.3	CAM INTERNATIONAL, FRN, 26/04/2017, CORP	50 000	99,82	49 910	92,58	46 289	452	46 740
2.2.1.3	GAZPROM, 5.364%, 31/10/2014, CORP	50 000	98,65	49 325	92,00	46 000	447	46 447
2.2.1.3	BANQUO, FRN, 28/10/2010, CORP	49 000	95,94	47 013	91,74	44 954	382	45 337
2.2.1.3	ENBW, 5.875%, 28/02/2012, CORP	42 000	104,09	43 718	102,98	43 250	2 069	45 318
2.2.1.3	SIENA 2002 - 3 A2, FRN, 15/11/2037, MTGE	40 657	100,07	40 685	99,55	40 475	253	40 728
2.2.1.3	GRAN MORTGAGES 2004-3 2A2, FRN, 20/09/2044, MTGE	32 424	100,00	32 424	99,28	32 190	50	32 240
2.2.1.3	ANZ BANK, 4.375%, 24/05/2012, CORP	32 000	98,09	31 390	97,42	31 173	845	32 019
2.2.1.3	FRANCE TELECOM, 4.625%, 23/01/2012, CORP	25 000	98,37	24 592	98,76	24 690	1 083	25 774
2.2.1.3	GRAN MORTGAGES S-2002-2, FRN, 21/01/43 EST)	4 909	100,00	4 909	99,96	4 907	48	4 955
<b>2.2.1.3</b>		<b>18 104 990</b>		<b>18 009 554</b>		<b>17 671 031</b>	<b>240 314</b>	<b>17 911 345</b>
<b>2.2.1</b>		<b>26 229 990</b>		<b>25 972 513</b>		<b>25 522 772</b>	<b>427 915</b>	<b>25 950 687</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Titulos de rendimento variável</b>							
<b>2.2.2.1</b>	<b>Acções</b>							

## Inventário de Títulos e Participações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 1  
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos		Quantidade/ Valor	% do Valor	Preço médio de aquisição	Valor de aquisição	Valor de balanço unitário	Valor de balanço	Periodificação de juros	Valor de balanço total
Designação		nominal	nominal						
2.2.2.1	BANCO SANTANDER, SM	12 224		13,91	170 094	14,79	180 793		180 793
2.2.2.1	SIEMENS, GY	1 643		73,13	120 161	108,86	178 857		178 857
2.2.2.1	TOTAL FINA, FP	3 059		54,61	167 063	56,83	173 843		173 843
2.2.2.1	TELEFONICA, SM	7 596		18,84	143 088	22,22	168 783		168 783
2.2.2.1	UNICREDITO, IM	27 524		6,96	191 655	5,68	156 309		156 309
2.2.2.1	RWE, GY	1 600		81,98	131 176	96,00	153 600		153 600
2.2.2.1	NOKIA, FH	5 748		15,73	90 419	26,52	152 437		152 437
2.2.2.1	SUEZ LYONNAISE, FP	3 203		39,89	127 758	46,57	149 164		149 164
2.2.2.1	ALLIANZ, GY	965		137,56	132 745	147,95	142 772		142 772
2.2.2.1	IBERDROLA, SM	12 608		8,78	110 673	10,40	131 123		131 123
2.2.2.1	NATIONAL BANK OF GREECE, GA	2 787		30,02	83 673	46,98	130 933		130 933
2.2.2.1	BAYER, GY	2 006		49,20	98 692	62,53	125 435		125 435
2.2.2.1	AXA, FP	4 232		28,75	121 687	27,39	115 914		115 914
2.2.2.1	DAIMLERCHRYSLER, GY	1 733		56,26	97 495	66,50	115 245		115 245
2.2.2.1	DANONE, FP	1 798		46,14	82 955	61,40	110 397		110 397
2.2.2.1	BANCA INTESA, IM	19 884		5,36	106 547	5,41	107 572		107 572
2.2.2.1	CONTINENTAL, GY	1 151		94,20	108 422	88,99	102 427		102 427
2.2.2.1	SAP, GY	2 706		37,86	102 442	35,53	96 144		96 144
2.2.2.1	FRANCE TELECOM, FP	3 652		19,49	71 194	24,62	89 912		89 912
2.2.2.1	BBVA, SM	5 344		17,66	94 358	16,76	89 565		89 565
2.2.2.1	FORTIS, NA	4 347		22,61	98 293	18,01	78 289		78 289
2.2.2.1	INBEV, BB	1 337		38,70	51 748	57,00	76 209		76 209
2.2.2.1	VIVENDI, FP	2 277		30,48	69 410	31,38	71 452		71 452
2.2.2.1	NOVARTIS, VX, CHF	1 832		36,91	67 616	37,53	68 754		68 754
2.2.2.1	VINCI, FP	1 333		37,45	49 920	50,65	67 516		67 516
2.2.2.1	EUROBANK ERGASIAS, GA	2 529		23,20	58 673	24,08	60 898		60 898
2.2.2.1	UNIONE DI BANCHE ITALIANE, IM	3 134		20,56	64 421	18,81	58 951		58 951
2.2.2.1	SAIPEM, IM	2 110		20,99	44 280	27,41	57 835		57 835
2.2.2.1	LAFARGE, FP	451		114,48	51 632	124,50	56 150		56 150
2.2.2.1	KPN, NA	4 498		12,38	55 688	12,44	55 955		55 955
2.2.2.1	ARCELOR MITTAL, NA	1 041		46,51	48 416	53,02	55 194		55 194
2.2.2.1	PINAULT PRINTemps REDOUTE, FP	495		121,10	59 943	110,00	54 450		54 450
2.2.2.1	ING Groep, NA	1 948		31,90	62 139	26,75	52 109		52 109
2.2.2.1	ST.GOBAIN, FP	806		64,95	52 352	64,49	51 979		51 979
2.2.2.1	AIR LIQUIDE, FP	480		91,05	43 706	101,79	48 859		48 859
2.2.2.1	CARREFOUR, FP	914		49,96	45 667	53,29	48 707		48 707
2.2.2.1	TNT, NA	1 679		27,09	45 484	28,25	47 432		47 432
2.2.2.1	SWATCH GROUP, VX, CHF	229		222,83	51 027	206,23	47 227		47 227
2.2.2.1	SOCIETE GENERALE, FP	459		125,32	57 523	98,93	45 409		45 409
2.2.2.1	RIO TINTO, LN, GBP	588		78,71	46 280	72,50	42 632		42 632
2.2.2.1	ELSEVIER, NA	2 993		13,67	40 923	13,65	40 854		40 854
2.2.2.1	DELHAIZE GROUP, BB	638		52,40	33 429	60,20	38 408		38 408
2.2.2.1	SANOFI-SYNTHELABO, FP	573		61,70	35 357	62,98	36 088		36 088
2.2.2.1	GIVAUDAN, VX, CHF	51		689,64	35 172	659,33	33 626		33 626
2.2.2.1	SWISS RE, VX, CHF	685		62,74	42 976	48,62	33 304		33 304
2.2.2.1	MAN, GY	264		104,25	27 522	113,80	30 043		30 043
2.2.2.1	CREDIT AGRICOLE, FP	1 101		26,69	29 925	23,07	25 400		25 400
2.2.2.1	COMMERZBANK, GY	861		33,49	28 836	26,26	22 610		22 610
<b>2.2.2.1</b>		<b>161 116</b>			<b>3 750 651</b>		<b>4 077 567</b>	-	<b>4 077 567</b>
<b>2.2.2.3</b>	<b>Unidades de participação em fundos investimento</b>								
<b>2.2.2.3</b>		-			-		-	-	-
<b>2.2.2.3</b>		-			-		-	-	-
<b>2.2.2</b>		<b>161 116</b>			<b>3 750 651</b>		<b>4 077 567</b>	-	<b>4 077 567</b>
<b>2.2</b>		<b>26 391 106</b>			<b>29 723 164</b>		<b>29 600 339</b>	<b>427 915</b>	<b>30 028 254</b>
<b>2</b>		<b>26 480 534</b>			<b>30 559 373</b>		<b>30 573 858</b>	<b>427 915</b>	<b>31 001 773</b>
<b>3</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>26 602 235</b>			<b>31 105 720</b>		<b>31 830 599</b>	<b>428 154</b>	<b>32 258 753</b>

Movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizações Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

## Anexo 2

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforços	Regularizações	
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Despesas de constituição e instalação	53 334	53 334	-	-	53 334	-	-	53 334	-
	<b>53 334</b>	<b>53 334</b>	-	-	<b>53 334</b>	-	-	<b>53 334</b>	-
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Equipamento administrativo	434 576	260 057	51 122	-	125	-	66 340	125	159 301
Mobiliário	434 576	260 057	51 122	-	125	-	66 340	125	159 301
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	330 059	262 061	91 247	-	18 760	-	73 431	18 760	71 937
Instalações interiores	95 792	67 438	-	-	-	-	9 579	-	18 775
Material de transporte	172 142	108 719	-	-	32 787	66 348	24 765	78 729	18 252
Viatura	31 250	31 250	-	-	-	31 250	-	31 250	-
Viatura - Locação Financeira	140 892	77 469	-	-	32 787	35 098	24 765	47 479	18 252
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património Artístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	10 780	10 780	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>1 043 348</b>	<b>709 054</b>	<b>128 492</b>	-	<b>51 672</b>	<b>66 348</b>	<b>174 115</b>	<b>97 614</b>	<b>268 266</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 096 683</b>	<b>762 389</b>	<b>128 492</b>	-	<b>105 006</b>	<b>66 348</b>	<b>174 115</b>	<b>150 948</b>	<b>268 266</b>

Movimento ocorrido na Rubrica Terrenos e Edifícios durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

## Anexo 3

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações (3)	Reavaliações e diminuições de valor (4)	Transferências		Alienações		Saldo Final	
	Valor de aquisição (1)	Valor de balanço (2)			Valor de aquisição (5)	Valor de balanço (6)	Valor de aquisição (7)	Valor de balanço (8)	Valor de aquisição (9)	Valor de balanço (10)
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De rendimento										
Terrenos	186 181	199 103	-	26 297	-	-	-	-	186 181	225 400
Edifícios	408 541	436 897	-	57 703	-	-	-	-	408 541	494 600
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>594 722</b>	<b>636 000</b>	-	<b>84 000</b>	-	-	-	-	<b>594 722</b>	<b>720 000</b>

(9) = (1)+(3)+(5)+(7)  
 (10) = (2)+(3)+(4)+(6)+(8)

Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas e Outros Investimentos Financeiros (excepto Títulos) durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 4  
(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo inicial (1)	Aumentos de valor (2)	Diminuições de valor (3)	Alienação ou reembolsos (4)	Saldo final (5)
Outros investimentos financeiros					
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-
Depósitos em instituições de crédito	500 000	10 000 000	10 500 000		-
Outras operações com empresas do grupo					
Fidelidade-Mundial - SGI, S.A.	-	-	-	-	-
Hospitais Privados de Portugal - HPP Norte, S.A.	-	-	-	-	-
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Depósitos junto de empresas cedentes	896 024	143 028	-		1 039 052
<b>TOTAL</b>	<b>1 396 024</b>	<b>10 143 028</b>	<b>10 500 000</b>	-	<b>1 039 052</b>

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correcções) para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 5  
(Valores em Euros)

Rubricas	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)-(2)-(1)
<b>Vida</b>	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>				
Acidentes e Doença	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-
Automóvel				
Responsabilidade Civil	-	-	-	-
Outras Coberturas	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-
Crédito e Cauções	-	-	-	-
Protecção Jurídica	4 052 843	924 393	3 249 018	120 568
Assistência	7 890 638	4 238 844	1 438 902	(2 212 892)
Diversos	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11 943 482</b>	<b>5 163 237</b>	<b>4 687 920</b>	<b>(2 092 324)</b>

\* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores



### Discriminação de Alguns Valores por ramos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

## Anexo 6

(Valores em Euros)

Rubricas	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos*	Custos de Exploração Brutos*	Saldo de Resseguro
<b>Seguro Directo</b>					
Acidentes e Doença	-	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-	-
Automóvel					
Responsabilidade Civil	-	-	-	-	-
Outras Coberturas	-	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-
Crédito e Cauções	-	-	-	-	-
Protecção Jurídica	(411)	(1 624)	2 526	1 038	-
Assistência	(126 531)	(127 346)	48 475	11 634	(32 563)
Diversos	-	-	-	-	-
<b>Total de seguro directo</b>	<b>(126 942)</b>	<b>(128 970)</b>	<b>51 002</b>	<b>12 672</b>	<b>(32 563)</b>
Resseguro Aceite	(42 939 975)	(39 605 566)	34 292 850	680 773	-
<b>TOTAL</b>	<b>(43 066 917)</b>	<b>(39 734 536)</b>	<b>34 343 852</b>	<b>693 445</b>	<b>(32 563)</b>

\* Sem dedução da parte dos resseguradores

### Discriminação dos Custos com Sinistros para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

## Anexo 7

(Valores em Euros)

Rubricas	Montantes Pagos Prestações (1)	Montantes Pagos Custos de Gestão de Sinistros Imputados (2)	Variação da Provisão para Sinistros (3)	Custos com Sinistros * (4)=(1)+(2)+(3)
<b>Seguro Directo</b>				
Acidentes e Doença	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-
Automóvel				
Responsabilidade Civil	-	-	-	-
Outras Coberturas	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-
Crédito e Cauções	-	-	-	-
Protecção Jurídica	2 805	3 749	(4 028)	2 526
Assistência	76 605	21 957	(50 086)	48 475
Diversos	-	-	-	-
<b>Total de seguro directo</b>	<b>79 410</b>	<b>25 706</b>	<b>(54 114)</b>	<b>51 002</b>
Resseguro Aceite	27 895 277	4 580 010	1 817 563	34 292 850
<b>TOTAL</b>	<b>27 974 687</b>	<b>4 605 716</b>	<b>1 763 449</b>	<b>34 343 852</b>

\* Sem dedução da parte dos resseguradores

### Inventário dos Terrenos e Edifícios em 31 de Dezembro de 2007

## Anexo 8

(Valores em Euros)

Morada	Localidade	Código	Empresa	Valor de Aquisição/ /Reavaliação	Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Amortização Acumulada	Amortização do exercício	Reserva de Reav. Legal constituída no exercício
Largo Leonor Faria Gomes, N°9 R/C	Paço de Arcos			594 722	125 278	720 000	-	-	84 000
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>594 722</b>	<b>125 278</b>	<b>720 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84 000</b>

# 6 ■ Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista da  
Cares – Companhia de Seguros, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Cares – Companhia de Seguros, S.A. (Companhia) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Companhia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Companhia as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os respectivos Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2007 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele expressa. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui uma reserva.

Face ao exposto, somos de opinião que, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 4 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Descjamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Companhia o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008

  
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Cares – Companhia de Seguros, S.A. (Companhia), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 que evidencia um total de 47.011.993 Euros e capitais próprios de 14.570.055 Euros, incluindo um resultado líquido de 3.520.814 Euros, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Companhia, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Reserva

4. A análise que efectuámos dos custos médios apurados através da informação histórica de sinistros encerrados e da evolução posterior dos sinistros que se encontravam em aberto em 31 de Dezembro de 2007, aponta para a existência de um excesso da provisão para sinistros registada nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2007 que estimamos em aproximadamente 2.000.000 Euros (1.700.000 Euros, aproximadamente, em 31 de Dezembro de 2006).

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, agendada fixamente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311

Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa

Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150 146 Porto - Tel +(351) 225 439 200 - Fax +(351) 225 439 650

Member of  
Deloitte Touche Tohmatsu

## Opinião

5. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cares – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 3).

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

CARES - Companhia de Seguros, S.A.

Grupo **Caixa Geral de Depósitos**